DELEGADOS QUEREM POLÍCIA MILITAR SOB COMANDO CIVIL

O novo Código Penal deverá ter seu anteprojeto publicado no Diário Oficial em fevereiro, conforme declaração do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, em recente encontro com delegados paulistas que sugeriram a união das polícia Civil e Militar com um comando único "necessariamente civil". Os delegados, para justificar que este comando seja civil, disseram que a "estrutura hierárquica militar tira a mobilidade e a [illegible] necessária ao combate ao crime" lembrando também que em São Paulo a PM tem 57 mil homens mas coloca apenas 16 mil nas ruas. Além disso, os delegados paulistas se queixaram que "o despreparo da PM para as atividades de investigação prejudica o trabalho e o levantamento das provas".

Página 9.

AGRICULTURA TEM ÓRGÃOS NORMATIVOS E EXECUTIVOS

Enquanto a Secretaria de Agricultura fica com a parte institucional, e com a normativa, a Codaron vai ser responsável pela execução dos programas na área agrícola, explicou ontem o secretário Luiz Carlos Menezes, lembrando que a Codaron vai permitir uma agilização no setor evitando entraves burocráticos e fortificando a política dirigida ao pequeno agricultor em Rondônia.

O assunto na página 3.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIII - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - sábado, 31 de janeiro de 1981 — Nº 13.657

Povo gritou por Justiça e advogado ameaçou jornalistas

MUITAS CONTRADIÇÕES NOS DEPOIMENTOS DOS MATADORES DE AGENOR

Só o preso Elson Vidal de Moura confirmou frente ao juiz Benedito Geraldo Barbosa o que dissera antes na Polícia ao delegado João Lucena referente ao assassinato do advogado Agenor Carvalho.

Os outros pistoleiros Adauto Santana, Sebastião Cornélio e Valdomiro Melo negaram tudo dizendo que os depoimentos foram conseguidos sob coação, mesma coisa contada pelo fazendeiro José Milton Rios, apesar de seu advogado haver assinado como testemunha do que ele disse na Polícia.

José Milton, que ficou esperando ser chamado na sala na OAB, e saiu por uma porta lateral para evitar qualquer problema com a multidão, chegou até a negar que conhecia a esposa de Agenor para em seguida admitir que realmente a conhecia.

SEGURANÇA RIGIDA

Desde as primeiras horas da manhã, apesar da chuva, uma multidão começou a se ajuntar na frente do Forum, obrigando em alguns momentos o esquema de segurança a ser mais rígido para proteger os envolvidos no crime.

ADVOGADO AMEAÇADOR

Durante os depoimentos o advogado Sá Peixoto, que defende José Milton, chegou a ameaçar repórteres e fotógrafos que cobriam a audiência inclusive dizendo que está acostumado a botar jornalista na cadeia (sobre o assunto leia "Opinião em 30 Linhas").

Página 8.

O advogado Sá Peixoto (de braço estendido) ameaçou a Imprensa, atrapalhou o trabalho dos repórteres e fotógrafos e disse que está acostumado a processar jornais. (Foto Machado).

Opinião em 30 Linhas

Lamentável o papel desempenhado pelo advogado Sá Peixoto, ontem no Forum Ruy Barbosa, durante o interrogatório dos envolvidos no assassinato de um profissional da Justiça — como o senhor Sá Peixoto — o advogado Agenor Carvalho. E dizemos lamentável, não pelo desenvolvimento do seu trabalho na frente do juiz, porque esse aspecto legal não discutimos mesmo porque, como todos em Rondônia, queremos apenas que haja Justiça no caso, e nada mais que isso. O que lamentamos aqui, é que seguidamente confrontando os repórteres que cobriram a audiência, o senhor Sá Peixoto procurou atrapalhar o trabalho da Imprensa, esta mesma Imprensa que, desde o início, vem trabalhando com a maior isenção no caso-Agenor, limitando-se apenas ao noticiário dos fatos, e não tomando partido, deixando o fato correr livre.

[illegible]

Até amanhã.

Motos e caminhões geram poluição de som em Porto Velho

Motocicletas com as descargas abertas, acelerando até os máximos, e caminhões com problemas no sistema de escapamento, estão sendo apontados como responsáveis pela poluição sonora em Porto Velho, elevando em muitas ocasiões os níveis acima dos 80 decibéis medida limite de suporte para o ouvido humano. Segundo o médico [illegible], é fácil notar quando um som supera a marca de 80 decibéis, até mesmo um foguete espocando, por exemplo.

A poluição sonora na página 3.

PRESIDENTE FIGUEIREDO NA ÁFRICA

O presidente Figueiredo poderá visitar a África ou fazer uma nova viagem à Europa, ainda é do próprio presidente, este ano. A informação durante uma de suas rápidas entrevistas à imprensa ontem, em Paris. Segundo ele, há convites de 16 países para visitas oficiais, e o chanceler Saraiva Guerreiro admitiu que Figueiredo poderá ir à Alemanha e Romênia ou a quatro ou cinco países africanos, entre eles, Angola e Moçambique. Tudo vai depender de entendimentos que ainda se desenvolvem.

PROJETO BAIXA IDADE DE ELEITOR

Os brasileiros de 16 anos poderão votar, se for aprovada emenda constitucional anunciada ontem pelo deputado Daniel Silva (PP-RJ), citando o exemplo do estudante André William Mendes que, com apenas 16 anos de idade, conseguiu aprovação no último exame vestibular da UnB.

Segundo o parlamentar fluminense, "o fato prova de forma eloquente que o jovem brasileiro é hoje uma pessoa madura, atualizada em relação aos problemas da sociedade em que vive, em condições portanto, de participar como eleitor, das disputas proporcionais ou majoritárias".

BANCO FINANCIAL S.A.

Av. 7 de Setembro, 496
Tels: 221-6779 e 221-6897
Porto Velho a partir de 04 de fevereiro contará com uma Agência do Banco Financial S. A.
"O Banco que conhece nossa terra".

NÃO PASSOU NO SUPLETIVO E PERDEU VAGA DO VESTIBULAR

Apenas um candidato não confirmou sua matrícula na noite de ontem na Fundacentro, para o curso de Ciências Contábeis. Seu nome é Júlio César de Carvalho.

RESERVA CHAMADO

O motivo foi que o candidato estava dependendo dos resultados nas provas do supletivo para poder então se matricular no Cesur. Como não passou, perdeu a vaga no Cesur.

Como isso não foi possível, e o prazo terminou ontem, às 20 horas, ganhou a sua vaga o candidato Oswaldo Pereira dos Santos, que era o primeiro na lista de espera. A notícia lhe foi dada através de um telefonema da secretaria do Cesur, quando Oswaldo estava em sua residência.

Segundo a secretária do Cesur, professora Rosimeire Allab, "os três dias estipulados para as confirmações de matrículas — quarta, quinta e sexta-feira —, foram muito bem aproveitados, ficando apenas três candidatos.

RENOVAÇÃO

A secretaria do Centro de Ensino Superior de Rondônia comunicou que segunda, quarta e sexta-feiras da próxima semana, no horário das 16 às 20 horas, os alunos do ano passado, poderão fazer as renovações de suas matrículas.

NA RUA

ANOTEM

Vem chumbo grosso por aí...

R. F. ABRE CONCURSO

Até o dia 20 de fevereiro estarão abertas inscrições do Concurso Público para Controlador de Arrecadação Federal, sendo exigido aos interessados, entre outros itens, nível superior.

Maiores informações serão prestadas as pessoas interessadas, na Delegacia da Receita Federal, à rua Prudente de Morais, nº 1.944, nesta cidade, no horário normal da repartição, de segunda a sexta-feira.

INCHANDO O BALAO

Com uma frota de 11 milhões de veículos, o Brasil tem a grosso modo um automóvel para cada dez habitantes, atualmente, e embora seja esta uma estimativa irrisória diante de vários países, até mesmo da América do Sul, nossas cidades sofrem sérios problemas de estrangulamento, pela falta de capacidade para absorver o contingente de veículos que possuem.

Com engarrafamentos diários, problemas de estacionamento crônico, e outras falhas grossas na organização, não podemos sequer pensar em aumento do número de veículos por habitantes sem antes realizar profundas modificações nos órgãos encarregados do planejamento do setor. Caso contrário, vamos deformar todas as cidades brasileiras e o psiquismo dos que nela vivem, em nome de um crescimento inconveniente, que a longo prazo faria nossas cidades explodirem como balão.

POUPAR OU MORRER

Frase que o ex-ministro Mário Henrique Simonsen acha que o Ministro do Planejamento, Delfim Netto, deveria acrescentar à campanha pela poupança: "poupe hoje para não morrer amanhã".

COMUNICACAO

Claudionor Roriz, presidente do Diretório Regional do PDS enviou expediente ao "AM" comunicando a instalação da sede do Partido à rua José Bonifácio 543 onde funciona também o Diretório Municipal de Porto Velho, local onde ele espera a imprensa todas as vezes que quiserem, para o "bate papo", além do cafezinho cordial que será servido aos mesmos.

Gratos pela participação.

TANCREDO SEMPRE NO GOVERNO

O coordenador do Partido Popular em Rondônia, comerciante Mário Braga, disse em entrevista à Rádio Caiari, ontem, que o senador Tancredo Neves, presidente do seu partido, "foi ministro dos presidentes Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek e João Goulart, uma prova de que toda a sua vida foi dedicada à oposição". Parece que houve um pequeno lapso por parte do sr. Mário Braga, ao soltar essa afirmação. Se tancredo foi ministro de três presidentes (o que é verdade), pelo menos durante esse periodo ele não dedicou nada à Oposição, por ser homem do governo.

E pelo que sabemos, o ilustre político mineiro, durante a sua longa carreira político-partidária, esteve sempre no lado da situação, não a atual, é lógico.

CURY ENTROU APERTADO

O cerimonial do Palácio Presidente Vargas cometeu uma falha, das maiores, não programando a posse do presidente Cury (Codaron) e do Secretário Luiz Carlos (Agricultura) para ser realizada no auditório do próprio Palácio, ou até mesmo no salão nobre.

O que se viu foi o amontoado de gente "espremida" numa salinha apertada do edifício da SEAC, sem condições, pelo menos de ouvir os discursos dos oradores, feitos apenas para as pessoas que conseguiram um lugarzinho dentro daquele cubículo calorento e apertado. Além do mais, só o castigo de ter que subir aquele mundo de escada, fez muito convidado desistir.

D. João Costa, por exemplo, quase não chego lá em cima.

Farmácia de Plantão
Hoje: Amazonas

Juros dançam segundo batuta do maestro

Ronaldo Herdy

Em sua primeira reunião deste ano, o Conselho Monetário Nacional resolveu liberar totalmente as taxas de juros para empréstimos seguindo, assim, decisão semelhante tomada há alguns meses atrás, quando foi abandonado o tabelamento para a captação de recursos nos bancos comerciais e de investimento.

A medida, que provocou grande repercussão no mercado, não é inédita na história econômica do Brasil. De acordo com a estratégia adotada por cada um dos ministros que assumiram o cargo depois de 1964, aplicou-se ou não o tabelamento das taxas de juros. O argumento em cada uma das situações varia desde o efeito sobre as expectativas, até temores ante uma possível realimentação inflacionária, ou estímulos à oferta via redução dos custos de produção. Porém, sempre caracterizando claro intervencionismo do Estado no sistema econômico.

Apesar de bem-intencionado, o Governo e suas injunções foram, em não poucas ocasiões, nocivas à atividade econômica, o que explica, inclusive, o abandono desses controles em 1976 e final de 1989.

Caso desejamos enumerar alguns dos principais resultados do tabelamento da taxa de juros no Brasil, podemos citar limitações à política fiscal monetária e ao próprio crescimento econômico, além de efeitos distributivos perversos, beneficiando classes de renda mais elevadas.

TAXA NEGATIVA

Até 1964, o sistema de controle de juros que vigorava no país eram basicamente dois: a Lei de Usura e a Lei da Cláusula Ouro. A primeira proíbia a cobrança de juros acima de 12% ao ano (a.a), enquanto a última não permitia a estipulação de pagamentos contratuais em outra moeda que não a nacional, pelo seu valor legal.

O entendimento geral era que a primeira cuidava de juros nominais (e não reais), e que a segunda vedava qualquer contrato com correção monetária, isto é, no qual os pagamentos pudessem ser reajustados na proporção da alta geral de preços. Assim, as duas leis implicavam uma taxa real de juros negativa sempre que a inflação ultrapasse 12% ao ano, como ocorreu em 1947, 1948 e 1957.

E interessante notar que nenhuma dessas leis foi explicitamente revogada até agora. A Lei da Reforma Bancária promulgada em 1964 tornou privativa do Conselho Monetário Nacional a fixação de taxa máxima de juros, portanto, não é incorreto imaginar quando se fala em juros pensar no limite de 12 a.a.

INDEXAÇÃO

Até 1964, praticamente não existia uma política de indexação e o mercado financeiro era insignificante. Além disso, como o percentual estabelecido para os juros não correspondia à realidade, a agiotagem funcionava a todo vapor. Os artifícios utilizados para contornar a lei de usura eram inúmeros, mas todos eles se baseavam em alguma cambalhota jurídica que evitava o termo juro.

Nesse sentido, as instituições fornecedoras de crédito, antes de conceder qualquer montante de recursos ao cliente exigiam o cumprimento de uma série de critérios, como por exemplo, saldo médio, reciprocidade, comissões etc.

Na tentativa de aumentar e facilitar a oferta de recursos para empréstimos a médio prazo, dos quais dependeria o desenvolvimento das indústrias de bens de consumo durável, foram criadas as financeiras. No entanto, pouco tempo após seu surgimento, elas se mostraram extremamente hábeis na violação dos controles das taxas de juros.

Entre os mais populares artifícios se destacavam, os seguintes:

As contas de participação — nestes casos, os depósitos em empréstimos eram substituídos por sociedades em conta de participação;

— Um outro esquema muito utilizado e de grande sucesso foi as operações com Letras de Câmbio, que por serem consideradas como título de bolsa, podiam ser negociadas com deságio de tal maneira que as limitações dos juros até 12 a.a. eram ignoradas. O sistema de deságio foi eliminado na Lei do Mercado de Capitais de julho de 1965, época em que surgiu o sistema de Letras com correção monetária.

Entre 1964 e 1965, processou-se intensa modificação no

(CONTINUA NA PAGINA 5)

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

A violência no Rio continua com a mesma ou talvez com mais intensidade do que vinham promovendo milhares de marginais, em sua maioria, pelo desaparelhamento da polícia e a falta de honestidade de alguns policiais que vivem às custas de grossas propinas oriundas de roubos e assaltos. Para o constrangimento do colunista, o "O Globo" de quinta-feira, de sua primeira página consta a seguinte manchete: Sequestros seriam vingança de traficante; e, em outras páginas, novas notícias sobre violência são divulgadas, entre elas, estão: PM morto a tiro por ladrões num ônibus em Nova Iguaçu; Saqueada em Ipanema a casa do pintor Adelson Prado; Pivetes assaltam no Cosme Velho; Menor preso após arrombar dois apartamentos em Icaraí; Após tudo isso, o novo Secretário de Segurança, general Waldir Muniz, que substitui o general Edmundo Murgel, afirma à imprensa: Quero fazer o Rio sorrir novamente". E continuando: Farei tudo o que estiver ao meu alcance para devolver a tranquilidade ao povo". Pelo menos, o general Waldir Muniz, novo Secretário de Segurança do Estado do Rio, dá esperanças aos cariocas e fluminenses, afirmando: quero fazer o Rio sorrir novamente".

* * *

De Brasília, onde está residindo, o colunista acaba de receber, embora com muito atrazo, um cartão de Boas Festas, do casal amigo Ronaldo B. Reis e Maria Luiza. Ronaldo já residiu em Porto Velho, onde desempenhou com muita capacidade de trabalho o cargo de Delegado de Trânsito. Aos amigos Ronaldo e Maria Luiza os agradecimentos do colunista.

* * *

A imprensa de todo o Brasil divulgou a notícia, e em Rondônia, felizmente poucos não acreditam, nesse noticiário da imprensa do país. A notícia diz: Estão barganhando a elevação de Rondônia e demais Territórios em Estado. A barganha, segundo o mesmo noticiário, constaria do seguinte: O Planalto elevará os Territórios a Estado em troca de alguns cargos eletivos, cujos candidatos seriam indicados pelo Planalto, e sem qualquer vínculo político com as lideranças desses novos Estados. Pôxa... isto não é querer muito?

* * *

Ontem, um coleguinha comentava com o colunista a forma deste agir, jornalisticamente, dizendo que este ora critica e, logo depois, dá uma distorsão de 180 graus e passa a elogiar o criticado. O colunista, então, lhe respondeu: não sou radical. Se critico os erros tenho que elogiar os acertos. Por que só criticar? Por que só elogiar? Não muito mais justo criticar os erros e elogiar os acertos? Sim, porque se a autoridade ou qualquer outra personagem for apenas elogiado, para o povão esses elogios são encomendados, como também acontecerá se essas pessoas forem apenas criticadas. Diante disso, o colunista elogia e critica. Tá?

* * *

Hoje, logo mais às 9 horas, no Planalto da Câmara Municipal, o vereador oposicionista Paulo Struthos, estará sendo investido nas funções de presidente da Edilidade. O edil do PMDB terá como vice-presidente o ex-pedessista João Bento. A posse terá caráter solene e, Paulo Struthos, em seu discurso, vai dizer como irá dirigir a Edilidade e como se comportará politicamente em relação ao Executivo Municipal, e, ainda mais, com relação ao funcionalismo da Casa, que vem trabalhando sob grande tenção emocional, além de expectativa sob o que poderá acontecer no amanhã. Paulo Struthos promete administrar não como oposicionista, mas como presidente da Edilidade; respeitará os direitos dos adversários, mas também não poderá deixar de "melhor" atender aos seus partidos, de vez que o cargo de presidente da Câmara, não deixa de ser um cargo altamente político.

* * *

Finalmente, delegado Valderedo Paiva, o que há de verdade sobre o assalto e roubo da joalheria Cabeça Branca. O povão está preocupado e, mais ainda os comerciantes, que vêem no não esclarecimento desse roubo uma ameaça a seus patrimônios. Até quando Catilina abusais de nossa ciência? Sim porque paciência também tem índice de limite. E já lá se vão 80 dias e nada se diz sobre o assalto à Joalheria Cabeça Branca. Com a palavra, o delegado encarregado das investigações.

* * *

Da dra. Lady Gonsalves de Araujo Fernandes, respeitável e conceituado presidente do Conselho Penitenciário, endereçou ao colunista, a seguinte missiva: "Amigo Jossias — Sei que a sua formação universitária não está ligada às ciências jurídicas, mas sim à medicina, no entanto, conheço o interesse que tem sobre os assuntos ligados à justiça, principalmente porque eles são de interesse da nossa comunidade.

Em consequência disso envio a você e aos seus leitores algumas informações sobre o funcionamento do Conselho Penitenciário:

A função principal do órgão é, através de seus membros, dar pareceres em pedidos de concessão de Livramento Condicional, Graça e Indulto, formulados por presos condenados pela justiça, dentro dos critérios estabelecidos em lei, e observar se os presos estão recebendo alimentação razoável e seus alojamentos se encontram limpos dentro de um padrão mínimo aceitável.

O colegiado local pela sua própria estrutura administrativa não manipula com verbas pois à ele não incumbe a construção e manutenção dos estabelecimentos penais ou a atribuição de prover de qualquer modo, qualquer despesa, neste ou em outro qualquer setor.

Desconhecemos o montante da reserva orçamentária colocada à disposição do órgão federal, bem como as minuncias de sua programação, visto que o seu campo de atuação abrange todos os estados e os demais territórios federais.

Só podemos esclarecer que aos Conselhos Penitenciários Estaduais ou Territoriais não cabe uma atuação direta na área de Assistência Social ministrada aos presos, e as responsabilidades por eventuais despesas com internamento dos mesmos em estabelecimentos hospitalares ou o pagamento de passagens aéreas para o seu deslocamento, quando necessário.

O órgão não opina, ainda, sobre a aplicação de verbas feitas no Sistema Penitenciário, nem a elas tem acesso, sendo que a sua principal atuação é no âmbito processual.

O nosso material de expediente provém da Secretaria de Segurança Pública do Território, que promove, também o pagamento dos Conselheiros, não sendo o Presidente do Conselho Penitenciário em nenhum momento, Ordenador de Despesa.

Desconhecemos a convocação para reuniões, senão com a finalidade de trabalho.

O Conselho Penitenciário não promove festividades nem nas suas ssões solenes de entrega de Alvarás de Soltura à condenados libertos por ocasião do Natal, sendo que a beleza de tais reuniões, reside tão somente na grandeza do próprio ato, que é a consessão de liberdade àqueles que estão em condições de retornar à sociedade.

E assim o nosso Conselho de Rondônia, oprimido por grandes dificuldades, como tantos outros órgãos, ligados à justiça pela falta de infra estrutura do nosso Território, porém sério, e integrado por pessoas dignas".

Minha distinta amiga, dra. Lady, permita-me que assim lhe trate, pois, para o colunista, você é a eterna aluna do Colégio Lafaiete, e ainda mais, a mais distinta de minhas vizinhas, por isso, posso afirmar, com toda lealdade que na Nota publicada na coluna Rio & Adjacências, os conceitos nela emitida, não são do colunista, mas é um despacho do M. D. Juiz da Comarca, dr. Benedito Geraldo Barbosa. E, ainda mais, ao publicar o referido Despacho, o colunista não teve nenhuma intenção de criticar o Conselho Penitenciário e, muito menos, data vênia, a minha distinta amiga.

DOCUMENTO PERDIDO

WALMIR DE MIRANDA VITORINO, declara para os devidos fins de direito que perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação — Categoria "PROFISSIONAL A", Nº 3.850, e Prontuário nº 3.651.

(31. 01 e 02-2-81)

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 39
Tels. 221-6085, 221-1081 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	1.680,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	1.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	30,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 232-4290 — Telex — (021) 23848
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — 2º andar — Telefone: 231-1922 — Telex — (011)23438
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 42 — Brasília-DF.

OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

A procura de emprego na Camara

A notícia da investidura do oposicionista Paulo Struthos Filho (PMDB) na presidência do legislativo, tem levado muita gente, diariamente, aos corredores da Câmara Municipal, à procura de emprego.

MOVIMENTO

O movimento tem sido grande, o que levou nossa reportagem a procurar saber junto à chefe de gabinete da presidência, Adnaloy Andrade, da viabilidade dos quadros do legislativo absorver os pedidos que estão chegando, ou que tipo de medida a Câmara está adotando diante da questão procura de emprego.

CONCURSO

Adnaloy Andrade informou que na realidade a Câmara não está admitindo pessoal, mas apenas anotando nomes de candidatos a um concurso público que será realizado, talvez lá pelo mês de março, para atender exigências de regularização do seu quadro de funcionários.

Quanto ao concurso, este obedecerá às normas legais, sendo divulgado pela imprensa, tão logo esteja tudo pronto para realizá-lo.

A ASTER e os Postos de Saúde

A construção de Mini Postos pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho são os primeiros resultados do trabalho de organização social rural, desenvolvido pela ASTER-RO, junto às comunidades de Igarapé Fundo, Três Buritis, Viçosa e Garças.

O trabalho realizado pela extensão rural, que em função da realidade, elegerá junto com o grupo de produtores as atividades que venham resolver os principais pontos de estrangulamentos de suas explorações e que tenham maior capacidade de resposta no alcance dos objetivos.

Após reuniões realizadas pelo extensionista local da ASTER-RO, Gilberto Martins, os grupos de produtores apresentaram as suas reivindicações, sendo encabeçada a necessidade da assistência médica, já que o deslocamento dos mesmos até a cidade é dificultoso.

Os grupos não só apresenta os problemas, como também apontam os caminhos mais viáveis para suas soluções e no caso de Três Buritis, Viçosa, Garças e Igarapé Fundo, a solução apresentada foi a instalação de Mini Postos que após apresentada, foi aprovada pela Secretaria Municipal de Saúde.

Outros problemas que afetam essas comunidades, detectadas durante as reuniões com os grupos foram: eletrificação, transportes, legalização dos imóveis e crédito rural.

O extensionista responsável pela área, acredita que todos esses problemas serão resolvidos à medida que os grupos de produtores forem se organizando em busca de suas aspirações.

Codaron não extingue Secretaria de Agricultura

O secretário de Agricultura, Luiz Carlos Menezes, disse ontem que a Codaron vai permitir um desenvolvimento mais rápido de todos os trabalhos comuns à própria Seagro em função da Legislação.

Além disso, esclareceu Luiz Menezes, vai permitir também a agilização e a centralização das ações na esfera agrícola o que beneficiará o pequeno produtor, finalidade da política setorial do Governo de Rondônia, permitindo a fixação da economia sobre esta área e fortificando as bases do futuro Estado.

SEM PARALELISMOS

Luiz Menezes adiantou, também, que não haverá qualquer paralelismo nos trabalhos desenvolvidos pela Seagro e Codaron. "A secretaria é o órgão normativo por excelência, ficando responsável também pelo acompanhamento da programação que vai ser executada pela Codaron já a partir deste ano, com condições de melhores contatos, convênios e outros compromissos que a Seagro não tem condições de assumir".

Finalmente, esclareceu o secretário que a Seagro permanece até mesmo porque "seria inconcebível o Governo extinguí-la já que consta no [illegible] diretor dos Territórios e é uma entidade prevista em Lei que regulamenta a parte administrativa [illegible] Unidades".

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, que me iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que me fazem e que em todos os instantes da minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a minha ilusão material, não terei um mínimo de vontade de me separar de Vós mas de estar eternamente convosco e todos os meus irmãos na Glória Perpétua. Obrigado mais uma vez.

Agradeço por várias graças alcançadas. B.L.A.

Motos com descargas abertas podem causar a surdez

A utilização de motocicletas com as descargas abertas, como acontece comumente (sem qualquer medida preventiva pela fiscalização do trânsito) em Porto Velho, pode causar surdez dos que estiverem expostos seguidamente ao barulho de seus motores, inclusive os próprios motoqueiros, já que produzem um volume de som superior ao suportável pelo ouvido humano.

O limite "suportável" pelo ouvido humano alcança cerca de 80 decibéis e, à partir daí, podem surgir problemas para a audição, o que leva, em certos casos, até mesmo a surdez.

POLUIÇAO

Causada pelas motocicletas aceleradas muitas vezes paradas até o máximo de suas possibilidades, a poluição sonora já preocupa alguns setores em Porto Velho, causando problemas inclusive para os alunos dos colégios Barão do Solimões e Carmela Dutra, além do cursinho Positivo, situado ao lado de um dos locais de maior incidência de movimento noturno da cidade, a Roda Viva II.

Outro local também de incidência da poluição das máquinas dos motoqueiros, é a maternidade Darcy Vargas, onde, na praça em frente são comuns as reuniões, durante a madrugada, de dezenas de motociclistas com as máquinas ligadas enquanto seus pilotos ficam conversando, fato que recentemente provocou apreensões de várias máquinas pela PM.

LADEIRAS

A necessidade dos motores fazer maior ou menor força para subir uma ladeira, também causa poluição sonora e isso, muitas vezes, é motivo até de prejuízos para os que trabalham na ala leste do palácio Presidente Vargas, sendo comum até que despachos do governador Jorge Teixeira sejam interrompidos enquanto algum caminhão ou veículo com descarga livre sobe a ladeira da José de Alencar.

Em algumas cidades, onde a onda de poluição sonora é mais acentuada, a solução encontrada pelos respectivos Detran's, é fiscalizar com o uso de um medidor de som as passagens dos veículos, sendo multado os que estiverem acima dos 80 decibéis.

SURDEZ

Segundo o médico Emanuel Atallah, especialista em problemas de audição, uma pessoa que continuamente se exponha a trabalhar ou permanecer em locais de alta poluição sonora — onde as ondas atingem quantidade superior a 80 decibéis — fatalmente terão a médio ou longo prazo problemas auditivos e, até mesmo, surdez total.

Ele diz que qualquer pessoa, mesmo não tendo noção do que sejam 80 decibéis, pode notar quando esse limite é ultrapassado, até mesmo num barulho de uma motocicleta ou um foguete que espoque num campo de futebol, por exemplo.

Codipron reune hoje a tarde com Blocos e Escolas

Será hoje às 17 horas a reunião da coordenação do carnaval de 1981, com todos os dirigentes de blocos e escolas de samba.

RECURSOS

A reunião será realizada no auditório da biblioteca Francisio Meireles e na ocasião serão definisos todos os assuntos pendentes, relacionados com os desfiles públicos do próximo carnaval, inclusive quanto a Prefeitura vai dispor para auxiliar os grupos carnavalescos.

Paiva homenageado pelos funcionários municipais

O prefeito Francisco Paiva recebeu ontem as homenagens dos auxiliares diretos e funcionários do Palácio 31 de Março, em virtude do seu aniversário natalício.

A funcionária Tarcila de Castro, coordenadora de Assuntos do Interior, saudou o aniversariante em nome de todos os servidores municipais, exaltando as virtudes do homenageado e o trabalho que ele vem realizando à frente da municipalidade.

FAMILIA

Ao agradecer o prefeito Francisco Paiva disse que estava muito feliz pois o vazio da ausência de sua família estava sendo preenchido com a homenagem espontânea da sua segunda família os servidores municipais.

Coral se reune dia 3 de fevereiro

ASecretaria de Educação e Cultura, através do Departamento de Assuntos Culturais, solicita o comparecimento dos componentes do Coral de Rondônia, para uma reunião que será realizada no auditório da Escola Carmela Dutra, às 18h, do dia 03 de fevereiro de 1981.

Na ocasião serão tratados assuntos de interesse geral.

Tribunal transfere Juizes temporários

Enquanto era grande a movimentação ontem no Forum com o interrogatório dos envolvidos no caso-Agenor, comunicou-se ter chegado àquela repartição determinação do Tribunal de Justiça de Brasília, para as transferências dos juízes temporários atualmente em exercício ali.

O juiz Benedito Geraldo Barbosa que vem respondendo com a plena pela Justiça em todo Território, enquanto duram as férias dos Juízes de Direito, deverá seguir para Ji-Paraná cumprindo desta forma o que ficou acertado quando o desembargador Waldir Meulen, esteve em Rondônia tratando justamente das instalações das novas Comarcas.

Outro Juiz, Paulo de Deus, seguirá transferido para a cidade [illegible] de Cacoal onde, por sinal, ele já se encontra desde dezembro do ano passado.

DISTRIBUIÇÃO

Grande parte dos processos criminais especialmente deste setor e [illegible] atualmente em tramitação no Forum de Porto Velho tão logo se deem as [illegible] das Comarcas dos municípios criados em 1977, irão ser distribuídos para suas respectivas sedes.

Um dos casos de grande repercussão que deverá ser mandado para o interior, é o do assassinato do comerciante João dos Santos Filho, e João da Calama, ocorrido em Ji-Paraná, onde deverá se dar o julgamento de todos os envolvidos, dos quais apenas um, o pistoleiro Antonio Luiz Barreto ainda não foi preso.

Paulo Struthos assume presidência da Câmara

A solenidade está marcada para às 9 horas, no plenário do legislativo municipal. O vereador João Bento da Costa faz o seu discurso de despedida e transmite o cargo a Paulo Struthos Filho. O empossado discursará a seguir, seguindo-se os representantes dos dois partidos, Cloter Mota (PMDB), e Amizael Silva (PDS). A solenidade será encerrada com a palavra do governador do Território ou seu representante.

Paulo Struthos, o mais jovem dos vereadores da atual legislatura, cumpre o seu segundo mandato. Eleito em novembro de 72, no pleito em que também conquistaram os seus mandatos Cloter Mota, Amizael Silva e Abelardo Castro, Paulo Struthos completam hoje exatamente 8 anos como representante do povo no legislativo municipal, e pela primeira vez vai exercer a presidência da Câmara.

Tido até mesmo por alguns colegas como um oposicionista radical, há os que pensam trazer essa posição alguns obstáculos a Paulo Struthos na condução dos destinos da Câmara.

VEEMENTE, NÃO INTRANSIGENTE

Da mesma época de Paulo Struthos e portanto completando hoje 8 anos de mandato, Cloter Mota é outro oposicionista de destaque na Câmara e que já exerceu a presidência do legislativo por três vezes: 73, 75 e 79.

Cloter diz que exercer a presidência da Câmara representa um certo desgaste, por isso, ao falar ontem a reportagem do "Alto Madeira", disse considerar que aquele não é um cargo que se deva dar aos amigos. Mas quanto ao fato de consideraram Paulo Struthos um político radical, Cloter Mota disse:

— Paulo Struthos é veemente, persistente, mas não é intransigente em todas as questões. Às vezes usa de uma linguagem ríspida nos seus pronunciamentos, mas não chega a ser um radical. É um vereador e político com capacidade de decisão como em tantas oportunidades já tem demonstrado.

Para Colter Mota, essas posições não irão influir no trabalho da nova presidência, tendo certeza de que Struthos fará uma boa administração, conduzindo a Câmara com pulso firme. Agora uma coisa certa, acrescentou Cloter Mota, ele irá lutar contra a falta de recursos, já o orçamento da Câmara sofreu um corte sensível.

RECEPÇAO

Apesar de Paulo Struthos ter se manifestado contrário a realização de despesas pela Câmara, para a organização de qualquer recepção, os convidados terão logo após a posse o tradicional refrigerante acompanhado de salgadinhos. O oferecimento é dos próprios funcionários do legislativo que, segundo informou ontem o Diretor Geral da Câmara, Gilberto Fernandes de Araújo, resolveram através de uma cotização fazer esse oferecimento de regosijo pela posse da nova Mesa Diretora.

Metadologia tem palestra no BEC

Os alunos do Curso de Metodologia de Ensino Superior e professores da UFRo assistirão palestra que será proferida pelo Comandante do 5º BEC, coronel Carlos Alberto Quijano, dia 3, às 20 horas, no Salão Nobre do 5º BEC. O Curso de Metodologia foi programado pela Divisão de Ensino Superior da SEC, estando em andamento desde 15 de janeiro.

Lei e realidade social

Paulo Caringi

Muitos, inúmeros têm sido os comentários na TV e nas emissoras de rádio a respeito dos problemas que afligem a sociedade brasileira. Entretanto, poucos ou quase nenhum tem enfocado a necessidade fundamental, imprescindível, de se ajustar as leis à realidade do momento social brasileiro. A verdade é que, enquanto houver o divórcio entre lei e realidade, não adiatam os reclamos sociais para solução de problemas da mais alta gravidade, o caminho certo, racional, seria redimensionar os velhos conceitos de uma jurisprudência que já está caindo pelas tabelas, substituindo-a por um sistema de leis que pelo menos se aproximasse da realidade social, econômica, política e administrativa.

Há bem pouco, analisando controles financeiros, um tribunal declarou que as leis disciplinadoras do problema contábil eram as mesmas desde 1916, imaginem — este é o espírito da coisa. As leis são feitas, geralmente, sem uma planificação adequada para atender problemas momentosos e ficam para a eternidade, porque os nossos legisladores não têm sensibilidade ou capacidade para se atualizarem no tempo, que não pára.

Será preciso exemplificar mostrando o avanço da tecnologia? Que um fato agora ocorrendo na China, poderá ser assistido pela humanidade inteira? É portanto, lastimável a falta de visão de futuro de nossos atuais "dirigentes", acomodados, ainda, no tempo dos bondes puxados a burro. O comando deste país tem que ser atualizado. A nossa palavra de ordem é para que hajam urgentes reformulações, em benefício do muito falado desenvolvimento. A repercussão dos fenômenos econômicos sociais exigem em contrapartida medidas eficientes práticas, sem peias burocráticas.

A nossa palavra através do rádio e desta coluna é de fé, esperança, porque temos certeza de que, com um pouco de boa vontade e discernimento, o problema de comportamento humano pode ser atenuado nas suas negatividades, e até, acredito sinceramente, resolvido. Abordando esse assunto, numa palestra, disseram-me: "Ora, 150 empresas devidamente saneadas financeiramente deram com os burros n'água, como poderíamos conceber solução para a matança cotidiana que vem ocorrendo nas ruas do Rio de Janeiro?

Compreendo o inconformismo e a descrença dos meus interlocutores mas esperamos que, para o caso de mortes, roubos, que atingem diretamente a pessoa humana, o problema seja encarado de outra forma, com preocupação dos planejadores com suas próprias famílias. É preciso não esquecer: a vida do ser humano está em jogo. Se o problema for equacionado dentro de gabinetes supertrancados, completamente alheios à realidade do momento e apoiados num sistema de providências empíricas, a coisa, tenho certeza, continuará num crescendo de terror.

O princípio de dissociação da lei com a realidade permanecerá prevalecendo, sem atender aos anseios da família brasileira, inteiramente confusa, aflita e não atenderá aos apelos dos veículos de Comunicação Social, que vêm reiterando, em nome das comunidades, determinações claras e intensivas para o equacionamento rápido e eficiente do problema que atinge violentamente a população deste município.

Além dos homens, que são falíveis, vamos apelar para Deus, a fim de que surja um sistema de providências do qual na sua essência, possamos sentir a interação lei e realidade social. É importante agora a entonação de uma voz de comando segura, decisiva, patriótica, para selecionar os mais capazes a fim de funcionar na elaboração dessas leis. Precisamos mais de ação que de oração. Vamos trabalhar, minha gente, já estamos próximos do ano 2.000 — As profecias de Nostradamus se confirmarão?

Aldir Blanc

Pré-carnavalesco 81

Mello Menezes e eu fomos ao primeiro baile pré-carnavalesco do ano. Um galpão, perto da Rocinha. O convite, impresso em papel higiênico, falava em "A Noite da Gasolina", traje de mendigo, e dava direito a uma "ceia": asa de frango de macumba e batida de jiló.

O Mello comentou:

— Dá pra sentir a mão do Delfim por trás disso...

Assim que entramos, a orquestra atacou uma guarânia. Eram mais de cinquenta músicos profissionais: uma coroa na harpa, um magrinho no bumbo, uns vinte e cinco sujeitos gritando "UUUUUU...", feito nos mambos, e outros vinte e cinco, é claro, para apertar o saco dos membros do coro. Me senti meio desenturnado e cutuquei o Mello:

— Vamos tomar troço.

A tabela de preços dava o tom:

Elixir Paregórico — dose Cr$ 500,00 (sem choro).

Porção de Enteroviofórmio — Cr$ 1.000,00 (no vinagre).

Etc.

Mello, antigo morador do Engenho de Dentro, viu um folião fantasiado de caveira, como nos velhos tempos e foi abraçar aquele pedaço vivo de carnaval do passado. Os ossos desmoronaram. Era uma caveira no duro, aguardando leito num hospital do INAMPS.

Perguntei para um dos organizadores:

E as gatinhas?

Um Studebaker caindo aos pedaços buzinou lá fora e a animação aumentou. Pelo menos, os anciãos respiravam com dificuldade cada vez maior. A harpa mandou ver "Adiós, Pampa Mia", grande exitação dois enfartes, derrames de montão, aplausos. Um jovem parecido com o Dinamite Mariz disse que a Rainha do Baile acabara de chegar. Todo mundo corria para porta do galpão. A Rainha usava uma roupa de espanhola com um enorme véu negro, castanholas, um retrato do Franco no pescoço, cuia de chimarrão na mão esquerda e outros babilaques difíceis de descrever. Falava com sotaque na Boca, era altona e pasuda.

Mello se engraçou:

— Mais uma argentina que nos honra com sua visita?

— Sí.

— Então, tira o veuzinho, Evita.

Ela? Era travesti, pô!

— Isso acontece. Às vezes, um travesti até que...

— Com a cara do Menotti depois dos 4 x 1?

É 81, não vai ser mole, não.

A sabedoria chinesa

Austregesilo de Athayde

O professor Chang, homem de vasta e serena ilustração, que foi meu colega na Terceira Comissão da ONU que, em 1948, redigiu a Declaração Universal dos Direitos Humanos, entreteve comigo longas conversações. Já era no tempo bastante idoso, mas sempre cheio de paciência e sabedoria para ouvir e responder às perguntas que eu lhe fazia a respeito de sua pátria, então em plena guerra civil que já durava vinte anos. Dizia-me sempre que há entre a mentalidade milenar do Oriente e as concepções religiosas e filosóficas ocidentais, muito mais recentes, um abismo intransponível. Nunca haverão de se compreender. Naquele tempo ainda não aparecera o livro das conversações entre o filósofo japonês Ikeda e o historiador e filósofo inglês Toynbee, que sob tantos aspectos fundamentais das duas civilizações tornaram evidente uma impossibilidade de entendimento em face dos problemas antigos e modernos e ligados à interpretação da vida humana, indivíduo e sociedade. "Haverá sempre para os ocidentais uma China misteriosa," dizia-me.

Agora mesmo uma notícia de jornal sobre o julgamento do "bando dos quatro" que tem como personalidade mais importante a viúva de Mao Tsé-Tung que seria condenada à morte, sob múltiplas acusações que o Código pune com a pena capital, mostra a singularidade da cultura chinesa, a sabedoria de suas soluções contemporizadoras. Ching será sentenciada ao fuzilamento, talvez o famoso tiro na nuca com a vítima de joelhos e as mãos amarradas para trás, como tenho visto em fotografias de execuções feitas em praça pública. Apenas o veredicto implacável não será cumprido imediatamente. Os juízes concedem o prazo de dois anos à viúva de Mao, esperando que nesse espaço de tempo o arrependimento dos seus crimes leve a Justiça à comutação da pena ou até mesmo a uma absolvição, tudo dependendo das reviravoltas partidárias tão frequentes nos quadros dos dirigentes comunistas depois da morte do seu grande líder. Não nos espantemos se Ching ressurgia à frente do seu bando para renovar as aventuras da revolução cultural do seu marido, num processo de reabilitação histórica de que já se beneficiaram alguns dos seus inimigos de hoje.

Costumo ler os pensamentos de Mao no livrinho vermelho de vistosa e flexível encadernação, publicada em todas as línguas do mundo, quase tão numerosas como a Bíblia. Muitos desses pensamentos inspiram-se em provérbios, anexins e preceitos morais de origem popular que se encontram em livros chineses desde tempos imemoriais. Apoiados na autoridade quase divina de Mao ganham as dimensões do mais alto sentido filosófico. Um desses pensamentos refere-se à medicina, sempre experimental e pragmática na China. É um conselho dado aos estudantes. "É inútil que eles leiam tantos livros. Mais vale a prática. Quanto mais livros se lêem, mais estúpido se fica." Zaratustra não teria falado melhor. Isso é a China, e quanta coisa existe para aprender em sua sabedoria!

Ministério do Interior
Território Federal de Rondônia
CONSELHO TERRITORIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Territorial de Rondônia — CONTERON tendo em vista o que estabelece o Art. 26 do Decreto-Lei nº. 411, de 08.01.1969, CONVOCA os Exmos. Srs. Membros do Conselho Territorial de Rondônia, a seguir relacionados para a reunião do mesmo Conselho a ser realizado no dia dez (10) de fevereiro do corrente ano, em Porto Velho-RO.

01 — DINALDO BIZARRO DOS SANTOS, Representante do Ministério do Interior.

02 — ROBERTO DA COSTA E SILVA PUGLIA, Representante do Ministério do Interior;

03 — MARCOS OLIVEIRA CORDEIRO, Representante da Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro Oeste — SUDECO;

04 — FRANCISCO ONOFRE MATIAS, Representante da Câmara Municipal de Porto Velho-RO;

05 — EUDES MARQUES LUSTOSA, Representante da Câmara Municipal de Guajará Mirim-RO;

Porto Velho, 30 de janeiro de 1.981.

José Renato da Frota Uchôa
Presidente

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE RONDONIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Centro de Ensino Superior de Rondônia — CESUR, convoca os alunos abaixo relacionados para comparecerem na sede do Centro, sito à Av. Presidente Dutra antigo Palácio das Secretarias, para tratar de assunto de seu interesse junto à Secretaria Acadêmica, até 07/02/81.

ADMINISTRAÇÃO
— Ezequiel Borges da Silva Neto
— Maria Aparecida de Oliveira
— Marlene Sales Dias
— Bras Pollizardo
— Waldomiro Paiva Mendonça

CIENCIAS CONTABEIS
— Sandra de Rezende Alt
— Maria Irany das Neves Cabral

CIENCIAS ECONOMICAS
— Asclepiades Antonio de O. Filho
— Jaldo Alves Nogueira
— Zinaldo Fernandes

Porto Velho, 28 de janeiro de 1981
José Waldir Pereira
Diretor do CESUR

AVISO

Bolos Artísticos, Tortas,
Para casamentos, aniversários, etc...
Fone 221-4372

(27, 29, 31)

CORCEL II — LUXO
VENDE - SE

Vende-se um CORCEL II LUXO, ZERO KM. Tratar com Queiroz pelo fone 221-30 40.

DOCUMENTOS PERDIDOS

JORGE WASHINGTON DE SA comunica para os devidos fins de direitos que perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação.

CHAMADA DE EMPREGADO

Construtora Dina Ltda., solicita o comparecimento do seu funcionário, sr. AMILTON LISBOA DA SILVA, para esclarecimento de sua ausência sob pena de enquadramento no artigo 482 "L" da CLT.

Porto Velho,(RO), 29 de janeiro de 1981.

(30, 31 e 01)

VENDE-SE

Uma linha telefônica comercial, para instalação imediata, a tratar pelos fones 221-5945 ou 221-4517.

(30, 31 e 01)

DOCUMENTOS PERDIDOS

AMAURY VIEIRA declara para os devidos fins de direitos que perdeu os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação e Identidade Funcional.

(30, 31 e 01)

A V I S O

ESCOLA ADVENTISTA SETE DE SETEMBRO, 1º Grau 1a à 4a. série — Alfabetização e Jardim da Infância — Matrículas abertas.

Atendimento no horário comercial.

(29, 30, 31 e 01)

NOTA DE AGRADECIMENTO

JOSÉ FERREIRA DO NASCIMENTO, proprietário do Restaurante e Bar TAQUARI, encerrou ontem as atividades daquela Casa que por dois anos mereceu a preferência dos amigos, dos boêmios, que muita satisfação e compreensão nos deram.

Tendo que me dedicar as 24 horas do dia ao Calari Cobra Show que vai funcionar diariamente (exceção de segunda-feira) com restaurante, bar, noitadas carnavalescas e de shows, me vi na contingência de sacrificar o TAQUARI que proporcionava tantas alegrias a meus amigos mas com os meus agradecimentos pelo apoio ali recebido, ofereço, a partir de hoje os meus serviços e de minha esposa Raimunda, no Calari Cobra Show, à rua Afonso Pena, local já consagrado nas noites porto-velhenses.

O meu muito obrigado. Conto com todos vocês no Calari Cobra Show.

José Ferreira do Nascimento

Um giro no mundo

WASHINGTON — O presidente Ronald Reagan criticou ontem a União Soviética pela maneira como vem agindo em todo o mundo e afirmou que os próprios dirigentes soviéticos têm afirmado que a única moralidade que reconhecem é a que serve à sua causa, ou seja, a instauração do comunismo mundial. Em sua primeira entrevista coletiva à imprensa, o presidente condicionou a melhoria do relacionamento com Moscou, "à forma de agir do governo soviético no plano internacional". "Eles se reservam o direito de trapacear para alcançar seus objetivos e nós temos padrões diferentes". Reagan afirmou que os EUA não estão pensando em vingança contra o Irã, mas advertiu os empresários interessados em reatar seus negócios com aquele país, para que o façam "à distância".

PERU E EQUADOR, QUASE À GUERRA NA FRONTEIRA

LIMA/QUITO — Peru e Equador mobilizaram suas Forças Armadas e mantêm tropas em posição de combate na fronteira desde ontem, justamente no 39º aniversário do Tratado do Rio de Janeiro, que firmaram em 1942 para acabar com antigas divergências territoriais. O governo equatoriano decretou o estado de emergência nacional depois de anunciar que ataques aéreos e terrestres ao posto militar de Paquisha, na cordilheira do Condor. Afirmou que "os ataques foram repelidos" sendo abatidos dois helicópteros peruanos (notícia desmentida pelo Peru), e fez referência a baixas em ambos os lados. Já o Peru afirmou que "os invasores equatorianos estão sendo desalojados", enquanto se informava que tropas do Exército e a aviação expulsaram forças equatorianas que penetraram 12 quilômetros no Nordeste peruano e instalaram três postos de observação.

PRAGA — A Checoslováquia negou ontem que as Brigadas Vermelhas, organização radical italiana de esquerda estejam sendo treinadas em território checo, com dinheiro e ajuda da União Soviética. O órgão do Partido Comunista Rude Pravo, escreveu ontem, referindo-se às acusações feitas recentemente pelo presidente italiano Alessandro Pertini de que Brigadas eram treinadas na Checoslováquia com ajuda soviética que elas foram formuladas "como uma cortina de fumaça para encobrir os verdadeiros culpados". Segundo o jornal, "a campanha de mentiras feita pela imprensa italiana acabou por influenciar, inclusive o presidente Sandro Pertini, que acusou a União Soviética e uma série de importantes políticos".

ROUBO DE URANIO

VENTIMIGLIA, Itália — A polícia entrou hoje em estado de alerta na região Noroeste da Itália, em decorrência do roubo de uma barra de urânio de um carregamento procedente da França. O urânio não é altamente radiativo, mas a exposição prolongada pode ser perigosa. O caminhão francês transportava 277 barras de urânio e quando o carregamento chegou a Matera, no Sul, constatou-se o desaparecimento de uma das barras. Para a polícia, os assaltantes confundiram urânio com prata.

TERREMOTOS EM 1980

GOLDEN, Colorado — Setenta e um terremotos importantes foram registrados no mundo em 1980, contra 56 no ano anterior, segundo informou ontem o serviço de pesquisas geológicas dos Estados Unidos. Em 1980 os terremotos mataram 7.140 pessoas, cinco vezes o número do ano anterior. Os mais sérios foram o da Itália com 7,2 graus na escala Richter e o da Argélia com 6,2. O mais forte teve magnitude 8 na escala Richter e ocorreu a 17 de julho nas Ilhas Santa Cruz, na Oceania.

PAPA COM SURDOS-MUDOS

CIDADE DO VATICANO — O papa João Paulo II falou ontem por meio de um intérprete de linguagem de sinais, a 200 surdos-mudos, que recebeu em audiência especial. Fazendo referência à Federação Mundial de Surdos-mudos, o pontífice disse: "Que vossa organização mantenha intacta sua nobre aspiração de enaltecer o homem sobrepondo-se às barreiras que impedem a comunicação verbal, através de tantas outras barreiras não menos degradantes para o homem". Os surdos-mudos de todo o mundo estão reunidos em Roma para comemoração do trigésimo aniversário da Federação.

PECUÁRIA

Controle da cigarrinha das pastagens

Gilson W. Comsenza, Ph. D. Márcio A. Naves, Ph.D

A infestação da cigarrinha das pastagens (Deois flavopicta) tem se constituído num dos mais sérios obstáculos ao bom aproveitamento de pastagens em áreas de Cerrado. Este inseto suga a seiva do capim, depauperando-o e, na fase adulta, injeta toxinas nas folhas, causando o bloqueio dos canais vasculares da planta. Isto provoca o amarelecimento e secagem das folhas, podendo, mesmo causar a morte do capim quando a infestação é severa.

BIOLOGIA DO INSETO

A forma jovem da cigarrinha (ninfa), se localiza no caule do capim junto ao solo ou raizes superficiais. Sua presença é facilmente identificável pela abundante espuma que a envolve. Esta espuma é composta de uma secreção dos tubos de Malpighi da ninfa, mas o líquido oriundo da seiva do capim que o inseto suga, e funciona como uma eficiente proteção contra inimigos naturais e inseticidas.

O ciclo de vida na espécie mais comum em áreas do Cerrado (Deois flavopicta) é de cerca de dois meses, ocorrendo duas ou três gerações por ano, de acordo com o clima da região. No início do período seco os ovos, que são depositados no solo, entram em diapausa, e a elevação da temperatura e as primeiras chuvas da primavera causam a eclosão dos mesmos. A presença da cigarrinha nas pastagens, em nível de dano, ocorre geralmente de novembro a março.

CONTROLE QUIMICO

Já foi testado o controle químico da cigarrinha das pastagens, chegando-se a duas conclusões:

1 — As ninfas são de difícil controle por agentes químicos, tanto pela sua localização na planta, como pela espuma que as protege;

2 — A aplicação de pesticida em áreas extensas de pastagens, além de antieconômica seria altamente danosa ao ambiente, possivelmente provocando o aparecimento de novas pragas, por causa da destruição de inimigos naturais.

CONTROLE BIOLOGICO

O controle biológico da cigarrinha está limitado praticamente ao uso do fungo Metharrizium anisopliae, além da ação natural da mosca Salpin gogaster nita, e de alguns sirfídeos (Diptera).

O controle pelo fungo é limitado por algumas sérias restrições. Para que sua ação seja eficiente é necessário:

1 — Que a cepa usada seja adaptada à região e à espécie de cigarrinha que se pretende controlar.

2 — Que as condições climáticas, no momento da aplicação e nos dias subsequentes, sejam favoráveis ao fungo, para que este se estabeleça e passe a agir como um elemento patogênico sobre a cigarrinha. As condições climáticas favoráveis ao fungo, são: tempo nublado, úmido e quente. Mesmo com todas essas condições, o controle desenvolvido pelo fungo é parcial.

Verifica-se a necessidade do uso de outras práticas para que um eficiente nível de controle seja atingido. Isso pode ser obtido através do uso da resistência de plantas e insetos, e o manejo de pastagens.

Dados iniciais de experimentos no CPAC e observações, em fazendas visitadas diversas áreas de cerrado em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso indicam que o capim que mais demonstra resistência à cigarrinha, entre as espécies estudadas até o momento, é o capim gordura ou melosa (Melinis minutiflora), e o mais suscetível é a Brachiara decumbens, variedade australiana. Em posição intermediária se acham o capim colonião (Panicum Maximum), o capim jaraguá (Hiparrhenia rufa) e a Brachiaria humidicola, sendo que este último se apresentou em segundo lugar depois do capim gordura, por qualidades de resistência demonstradas.

Utilizando-se o conhecimento de que já se dispõe sobre resistência de capins à cigarrinha, pode-se sugerir um sistema de manejo para o controle desse inseto. O problema causado por essa praga se agravou devido ao plantio de uma única espécie de gramínea em vastas regiões do Brasil Central. Dessa maneira uma grande área recebeu uma cobertura vegetal uniforme, composta de uma gramínea sensível à cigarrinha (Brachiaria decumbens). Tendo sido eliminado o fator limitante de maior importância ao crescimento de populações, que é a escassez e a descontinuidade da fonte de alimento, as populações de cigarrinha se multiplicaram, até chegar ao ponto em que um sério problema econômico se evidenciou em uma vasta área. A continuação do plantio indiscriminado da Brachiaria decumbens poderá gerar uma crise de graves proporções onde os agentes causais poderão ser outros além da cigarrinha.

A diversificação de gramíneas na formação de pastagens poderá ser o ponto básico para um sistema racional de manejo de pastagens, visando ao controle da praga. Dados iniciais de experimento no CPAC e a observação repetida em pastagens de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais, indicam que a pastagem submetida a um pastoreio mais leve durante o período de infestação da cigarrinha, resiste melhor ao ataque do inseto e a sua recuperação é mais rápida.

Estando o capim mais alto (25 cm ou mais) as plantas são mais vigorosas, podendo tolerar com maior sucesso a ação da cigarrinha. Além disso, o capim alto cria um microambiente desfavorável ao inseto, onde a ação do fungo Metharrizium e outros inimigos naturais é favorecida.

Quando é usado um pastoreio pesado, deixando-se o capim rente ao solo, as plantas não têm vigor suficiente para resistir ao ataque da cigarrinha, depauperando-se rapidamente. Pastagens submetidas a esse tipo de manejo, em geral se degradam durante a próxima estação seca. Estando a espuma das ninfas exposta aos raios solares, grande evaporação se verifica, obrigando o inseto a repor a umidade perdida, o que ele consegue sugando mais rapidamente a seiva, provocando maior dano à planta. Verificou-se no México, que o pastoreio pesado provoca a sobreposição de gerações do inseto, fazendo com que haja adultos quase que continuamente. Sabendo-se que o dano maior é causado pelos adultos, através da injeção de toxinas no capim, é fácil de se deduzir o dano causado pela presença contínua de adultos.

SISTEMA DE MANEJO

Sugere-se o seguinte sistema de manejo, com a finalidade de se controlar a cigarrinha das pastagens:

a) Diversificação das espécies de gramíneas utilizadas na formação das pastagens, evitando-se a monocultura da Brachiara decumbens.

b) Formação de pastagens com capim gordura e Brachiaria humidicola, capins resistentes, em parte da propriedade. Em áreas de fertilidade mais elevada pode-se utilizar o capim jaraguá, ou mesmo o capim colonião. Dessa maneira fica assegurada a diversificação da cobertura vegetal.

Plantando-se Brachiaria decumbens, aconselha-se o uso da variedade IPEAN, e desaconselha-se o uso de Brachiaria decumbens, variedade australiana, pela extrema suscetibilidade desse capim à cigarrinha.

c) Promover um pastoreio mais pesado nas pastagens de capim gordura e Brachiaria humidicola durante a época das águas (novembro/abril), quando a cigarrinha está ativa. Durante essa época manter um pastoreio leve sobre os capins suscetíveis, conservando-os acima de 25 cm de altura. Dessa maneira estarão em condições de resistir melhor à ação da cigarrinha. Após abril, inverter a situação, dando um descanso às pastagens de capim gordura e Brachiaria humidicola. Pode-se também poupar totalmente as pastagens de Brachiaria decumbens durante a época das águas e cortar o capim para feno em abril.

Manter o nível de fertilidade dos solos das pastagens é de grande importância. Quando a planta não tem disponível no solo os elementos essenciais para o seu desenvolvimento, ela se torna sensível à ação das pragas e doenças.

(OBS.: Embora apresente a vantagem mencionada no texto (certa resistência à cigarrinha), a Brachiaria humidicola não deve ser recomendada sem reservas, antes que se lhe conheça, com mais detalhes, o seu comportamento no Brasil Central. Deve-se dar preferência, quando se orientam os pecuaristas na escolha de forrageiras, às espécies comprovadamente vantajosas, como jaraguá, colonião, napier, etc).

Juros dançam segundo batuta do maestro

(CONCLUSÃO)

mercado financeiro. Surgiu a correção monetária que viabilizou o mercado de títulos da Dívida Pública inicialmente federais e, posteriormente, estaduais e municipais. Ao longo dessa época, também apareceram as Letras Imobiliárias, as cadernetas de poupança e mecanismos de poupança compulsória, como o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, tornando possível assim uma oferta de recursos para financiamentos imobiliários, incrementados com o surgimento do Banco Nacional de Habitação.

É possível afirmar que as decisões tomadas na gestão da dupla Octávio Gouvêa de Bulhões-Roberto Campos propiciaram o surgimento de uma verdadeira economia de mercado no Brasil. Ao contrário do que era esperado, essas resoluções não implicaram incremento das taxas inflacionárias, pelo contrário, observou-se um declínio no ritmo de crescimento de alta de preços, bem como uma recuperação na taxa de evolução da economia.

RAZOÁVEL LIBERDADE

Conforme lembrou o economista Roberto Castelo Branco, da Fundação Getúlio Vargas, o período que vai de 1965 a 1969 foi de razoável liberdade no comportamento das taxas de juros. Nesse sentido, distinguiu quatro tipos de títulos que eram negociados: os sem juros, que são os haveres monetários; os com correção prefixada (CDBs e Letras de Câmbio); os com correção monetária pós-fixada, como depósitos de poupança, Letras Imobiliárias, ORTNs e títulos estaduais e municipais e, ainda, os títulos de taxas livres, as LTNs.

Recordou ainda o especialista da FGV que os depósitos à vista rendiam, anteriormente, no máximo 3% ao ano. Contudo, o Banco Central, através da Resolução 114, em maio de 1969, "veda o abono de juros sobre o depósito à vista pelos estabelecimentos bancários comerciais a partir de primeiro de junho do mesmo ano, e fixa tarifas máximas para a cobrança por serviços prestados pelos Bancos Comerciais".

Dentro ainda desta Resolução, o BC, agora seguindo determinações do novo ministro da Fazenda na época, o professor Antônio Delfim Neto, "fixa taxas mínimas de juros que os estabelecimentos bancários poderão cobrar em suas operações ativas a partir de 01/06/69: 1,8% a.m. sobre operações comerciais de até 60 dias; 2% em transações com prazo superior a dois meses e 2,2%, para outros tipos de operações".

Essa resolução concede ainda aos estabelecimentos que adotarem as taxas de 1,6% a.m. até 60 dias de prazo e 1,8% a.a. acima de dois meses para as aplicações comerciais a faculdade de computar até o limite de 30% as suas depósitos compulsórios, junto ao BC, em ORTNs.

Em outra deliberação, a 115 de 21 de maio do mesmo ano, o BC comunica que "todas as operações contratadas pelos bancos de investimento e sociedades de crédito, financiamento e investimento (exceto as operações realizadas mediante repasses de recursos externos e outras refinanciadas com recursos providos de instituições oficiais), será processada uma redução mínima de 12% sobre o custo final da operação para financiamento a partir de [illegible] calculada com base nas tabelas de juros em vigor no dia [illegible] de abril do mesmo ano".

LASTREAMENTO

Em 1970, o BC emite nova resolução (134) permitindo que "estão fixas, a partir do dia dois de março do corrente ano, as taxas máximas que os estabelecimentos bancários poderão cobrar em suas operações ativas, quando lastreadas por títulos representativos de financiamento à produção e comercialização, à exceção dos empréstimos a particulares e das operações típicas de crédito rural, as realizadas mediante repasses de recursos externos e outras refinanciamento com recursos de instituições financeiras, sujeitas a regulamentação específica". Eleva [illegible] de 50 para 80% a parcela remunerada dos depósitos compulsórios aplicáveis em ORTNs.

Em fevereiro de 1973, por meio da Resolução 208, o BC avisa que as taxas de juros para a faixa especial destinadas às pequenas e médias empresas, calculada antecipadamente sobre o saldo devedor, passa de 1,5% a.m., mantendo a comissão de abertura de crédito em 0,5% a.a., sendo adicionalmente a cobrança de [illegible] nas operações de espécie.

Ainda em fevereiro, determina que a remuneração dos depósitos com correção monetária não poderá ultrapassar a 24% a.a. para os bancos comerciais e de investimento. Numa nítida demonstração que guinadas bruscas sempre foram uma constante na vida de Delfim, um ano depois, através da Resolução 244, o nível anteriormente estabelecido em 24% passa para 22% a.a. de taxa máxima de remuneração que os bancos comerciais e de investimento poderão oferecer ao investidor para a captação de recursos sob forma de depósitos com correção monetária, mas só sem emissão de certificados de depósitos, mantendo em termos de juros reais a taxa de 9% a.a.

Delfim modifica também a Resolução 212 de dois de fevereiro de 72, no que diz respeito à taxa máxima de captação de recursos através de colocação de Letras de Câmbio no mercado. A partir desse ano, conforme salientou o economista Roberto Castelo Branco, o controle passou a ser direto, com o Banco Central estabelecendo taxas máximas que poderiam ser pagas pelas instituições de 24% a 29%, não acarretaram grandes distorções na medida em que a taxa de inflação média foi da ordem de 15%.

JUSTIFICATIVA

Em 1974, muda o comando da política econômica, assumindo o posto central o professor Mário Henrique Simonsen. Observando que o controle das taxas de juros passou a gerar taxas reais negativas, o economista no início de 1975 as libera. Argumentou, na época, que a medida se justificava, pois haviam sido observadas distorções no sistema anterior.

Além disso, argumentava que a medida serviria para estimular a demanda por recursos externos que, naquele momento, era altamente necessária face à elevada perda de reservas que o País tinha experimentado. Entre 1974 e 1975, por exemplo, o Brasil queimou US$ 2 bilhões de suas reservas. Isto que levou a relação reservas/importação a alcançar um ponto mínimo de 8,3%.

Contudo, apesar da propalada liberação total de juros anunciada pelo Governo na época, tal fato não se concretizou. Elas continuaram a ser controladas indiretamente, na medida em que o Banco Central continuava a limitar as taxas de juros que poderiam ser praticadas pelas instituições financeiras em suas operações ativas.

Somente a partir de 1976, é que efetivamente se pode falar em liberdade geral e o fim de todos os controles.

Os títulos com correção monetária pós-fixada, embora com uma taxa de juros real estabelecida, tinham na realidade sua rentabilidade relativamente livre, na medida em que a maior parte desta era determinada pela correção monetária, que acompanhava a inflação.

Tal fato ocorreu de forma substancial no período que vai de 1968 a 1972, fase em que não se manifestou grandes divergências entre inflação e correção monetária. Entretanto, em 1976, as autoridades econômicas são novamente tentadas a alterar a forma de correção monetária limitando o seu efeito alimentador.

Assim, em julho desse ano, apenas 80% do valor das ORTNs é indexada à inflação passada, e, o restante, é corrigido tomando-se como base uma inflação de 15 a.a.

Vale lembrar que antes disso, a partir de agosto de 1975, já começou a ser expurgo, criando-se o Ipa expurgado. Naquele ano, a diferença entre a influência do expurgo, foi pequena, mas na medida em que o Ipa sem expurgo acusou variação de 34,9%, enquanto que o outro, variara em 27,1%.

As LTNs só tiveram taxas livres de fato, conforme recordou o especialista da FGV, a partir de agosto de 1977, pois desde sua criação até esse ano elas tinham suas taxas de desconto administradas pelo Governo.

JUROS E EMPRÉSTIMOS

Entre 1976 e agosto de 1979, prevaleceu o regime de grandes liberdades de taxas de juros, exceto pelo fato de existir uma grande massa de crédito subsidiado. Outra distorção observada é que desde 1977 a correção monetária mantém-se a níveis crescentemente inferiores aos registrados pelo crescimento dos preços.

No período entre 1975 e 1977, a correção média anual foi de 28%, enquanto que a inflação medida pelo IGP foi da ordem de 40,5%. O desequilíbrio começa em 1975, com o diferencial de 5 pontos de percentagem entre esses indicadores, vindo a explodir em 1979, com o hiato de 30 pontos de percentagem.

Contudo, com a saída de Simonsen do comando da política econômica em agosto de 1979, a nova estratégia econômica, agora sob a batuta de Delfim, passou a implicar utilização da taxa de juros como indicador dos impulsos da política monetária ao setor real da economia. O produto final de tal procedimento foi uma verdadeira mudança no enfoque da estratégia operacional do mercado aberto: a brusca queda na taxa de juros de curto prazo requereu o emprego de operações dinâmicas, que no último trimestre de 1979 acarretaram no resgate líquido de títulos públicos da ordem de Cr$ 72,2 bilhões, provocando uma expansão da base monetária de 42% nesse período.

Além disso, a medida incentivou a tomada de empréstimos no sistema financeiro e a consequente especulação financeira em estoques. Paralelamente, a oferta de poupança retraiu-se, pois a remuneração dos títulos financeiros tornou-se inferior à inflação. A renda não consumida — poupança — passou a fluir para outros mercados menos eficientes.

O resultado de tudo isso foi que as autoridades monetárias tiveram que suprir de recursos o setor privado, principalmente o agrícola, gerando como subproduto uma nova alta de preços. Nesse sentido, vale destacar que as pressões de demanda oriundas de juros reais negativos, somadas à demanda adicional gerada pelos reajustes semestrais dos salários, provocando uma alta da inflação.

Tendo em vista os resultados adversos, Delfim, valendo-se de seu pragmatismo habitual, dá uma guinada de 180º. Para o economista Castelo Branco, a liberação iniciada ao final do ano passado [illegible] para o aumento no grau de liberdade da política de dívida pública e mercado aberto, permitindo assim uma [illegible] das variáveis monetárias via mercado sobre o processo inflacionário.

Sabemos que a liberação das taxas de juros poderá trazer possíveis aumentos nas taxas de poupança certamente.

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.

Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembor, 549 (altos da Casa dos Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Tecnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

INFORMA

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE
Às 20:30 horas
"JOGO COM O FOGO"
DOMINGO
"BRUCE LEE & SHAOLIN E O SEGREDO DA LUTA DA SERPENTE"
HOJE — CINE BRASIL — HOJE
Às 20:30 horas
O super filme de Karatê
"BRUCE & SHAOLIN CONTRA O IMPERIO DOS MALFEITORES"

CINE LACERDA
Às 18:30 horas
As 20:30 horas

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
DR. PAULO ROBERTO OTTO BARBOZA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contabil e Juridica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.
Rua José do Patrocinio n 600 apt 101

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039 221-1613 e 221-5363

Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor prêço da praça.

Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirurgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clinico de Esterilidade masculina. Tratamento clinico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6721
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

COVEL

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRA CARROS USADOS

LINHA FIAT

FIAT 147-L (78), Vermelho
FIAT-BASICO (79), Branco
FIAT BASICO (80), Branco
FIAT-STANDAR (80), Branco
FIAT-PICK-UP (79) Bege (Europa)
FIAT-PICK-UP (79), Branco Alpi

LINHA FORD

CORCEL II (79), Verde Metálico
CORCEL II Coupe (78), Vermelho
PICK-UP (72), Vermelho

LINHA GURGEL

GURGEL (81)
LINHA CHEVROLET
CAMIONETA C-10 (79), Branca
CHEVETTE (76), Azul

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasilia, nº 1439 — Fone: 2853 — 2923
PORTO VELHO — RONDÔNIA

PESCA

Material e Equipamento para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇOES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-6713
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc..
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissiveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta Casa de Misericordia — Policlinico Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

Doenças dos Rins — Bexiga — Próstata Esterilidade Masculina e Vias Urinárias. Cirurgia do Aparelho Urinário

Dr. Victor Sadeck Filho

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia
Consultório: Rua Prudente de Moraes c/c Riachuelo — Ed. Pereirinha — Sala 5 altos).
Residência: Rua José Bonifácio, 614
CONSULTA: das 16 às 20 horas.
Rua Prudente de Moraes nº 5. Fone: 221-5721.

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42

Porto Velho — Rondônia

COVEL

Negócio de Ocasião
Um FIAT LUXO
(Zero Km — Consórcio)
Branco com faixa azul
Pronta entrega
Pronta para praça (táxi)
Cr$ 159.141,50.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IRASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edificio Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMÁTICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETICAO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2099
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.

BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇOES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-6713
Distribuidor de GAZ DU PONT — Freon 12/22

Viação Rondônia Ltda.

NOVO HORARIO DE ÔNIBUS

Telefones: 2095 2763

P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e (23:30 horas — Carro Leito)
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00 e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 15:00 e 18:30 horas
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas
Ariquemes p/Km 25 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas
Extrema a Rio Branco: 6:00 horas

TRANSPORTAMOS CARGAS E A CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA Mirim RIO BRANCO

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 · Edificio Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Roberto Roberto Vieira

REALCE DA PÁGINA SETE

No 29, ainda no festival de homenagens ao Prefeito PAIVA, pela data natalícia, os funcionários de todos os níveis, desde secretários até aos mais humildes, reuniram-se no Gabinete do Prefeito de Porto Velho, para prestar-lhe significativa homenagem.

Mesa com um bolo, velinhas, e que Dr. PAIVA apagou com todos cantando os parabéns. TARCILA DE CASTRO, que é Assessora para Assuntos do Interior, falou, saudando-o com palavras sinceras e respeitosas, e em nome de todos funcionários, ofereceu-lhe uma placa de prata, com dizeres alusivos à data, e ainda um toca fitas para carro.

Dr. PAIVA, muito emocionado agradeceu, e falou que naquele dia que pela vez primeiro passava longe da sua família, recebia as homenagens da sua segunda família, que são todos funcionários, muito mas muito sensibilizado. Não sabia como agradecer tudo aquilo.

Foi servido chopp, refrigerantes e salgados, tudo adquirido com cota feita entre todos funcionários. O encontro, prolongou-se até as 20 h.

x x x

As Irmãs Marcelino que atuam no "Meu Pedacinho de Chão" e na Colônia Jayme Aben-Athar, não deixaram de prestar também sua homenagem, no 29 ao Engº Paiva e enviaram-lhe uma oração com palavras carinhosas sobre a sua data.

x x x

MARIA LENIR e os filhotes, ligaram no zero hora de 29, para o Prefeito Paiva. Ela disse: tenho que ser a primeira a parabenizá-lo. Ele ficou todo emocionado e não é prá menos não acham?

MONSA INAUGURA A PRIMEIRA HIDRELÉTRICA DE RONDÔNIA

Foi inaugurada a primeira hidrelétrica de Rondônia no setor mineral São Domingos da Mineração Oriente Novo S.A.

O benefício aproveita as águas do Igarapé Paciência, usando tecnologia nacional e mão de obra própria. Produz 120 KVA.

Funciona com duas turbinas que trabalham juntas. As turbinas foram fabricadas em Santa Catarina e o gerador pela Indústria Negrini de São Paulo. Tudo nacional portanto e a MONSA não é egoísta e quer participar do esforço do Governo Federal e ajudar a comunidade, coloca a inovação à disposição daqueles que queiram conhecer como tudo foi feito, para implantar em outras localidades seja de mineração, fazendas, ou mesmo municípios e inclusive, Dr. Luiz Regis fornece endereço das empresas que forneceu gerador e turbinas e qualquer um poderá ver em São Domingos como funciona a novidade.

Portanto, sem alarde, em silêncio a Oriente Novo, resolveu em parte seu problema energético e é a primeira em Rondônia a inaugurar uma hidrelétrica.

ANA PATRICIA 3 ANOS DIA 3

A mimosa da foto ANA PATRICIA LIRA MOREIRA completa 3 aninhos dia 3 de fevereiro e para festejar a data reunirá sua patota com doces e refrigerantes.

Seus pais Madalena Lira e Luiz Moreira (ele sócio da Assis Veículo) prepararam com carinho as homenagem para a pequena Ana Patricia, que recebe os parabéns na sua casa, na Campos Sales 1.661 (esquina com Jacy Paraná).

ZIGUEZAGUE DAS MU-MÚS

Prefeito Francisco Lopes de Paiva, enviando cartão ao diretor deste Jornal EURO TOURINHO, cumprimentando-o pelo aniversário que foi no 17 ::: MARIAZINHA CARVALHO com o coração balançando por um FIAT quer doquetes bem incrementados. Presente do Edmilson Carvalho e ainda pelo aniversário da distinta que foi no dezembro ::: Dr. MURILO e MARLY, programando férias quando fevereiro vier no Rio Maravilha e não sabem quando retornam ::: Está de parabéns o dr. ROCHILMER MELLO DA ROCHA, chefe do Gabinete Civil do Governo de Rondônia, pois não é que ele comprou o Chalet Suiço na Av. Sete de Setembro que pertencia ao dr. Cesar Baptista Carvalho? Vai morar em ambiente europeu o distinto e considerado ::: Ontem o famoso Dr. J. LUCENA, estava todo de azul-turquêsa. Parecia até um sonhou e está lançando na Rondoncap a moda safari ::: Novo delegado chega de Goiânia, depois em outra coluna daremos detalhes ::: A rua Afonso Pena com policiamento ostensivo mesmo durante o dia. Beleza ::: Foi transferida a data da feijoada do Diplomatas de hoje para o próximo 14, portanto quem tiver convite anote a mudança ::: PP já tem sua sede própria e o dr. Raimundo Moura visitando eleitores de casa em casa para filiar adeptos. Vale conosco e estamos estudando o assunto ::: Cruzes, nem esperaram o morto ser enterrado e certa dama tirava fotocópias de bens do falecido, pensando em beliscar algum. Isso é falta de pensar em Deus e falta de respeito a vida humana. ::: No 29, transcorreu o aniversário natalício do Cap. PM JOÃO MARIA SOBRAL DE CARVALHO, talento que atua em nossa Polícia Militar. Parabéns ::: Dr. LUIZ REGIS e MARIA ENGRACIA, serão presenças destacáveis com DIVANI e Dr. CARLOS MONTEIRO nos bailes de Momo do Clube dos Oficiais do 5º BEC. Estão formando um Black Duas mais elegantes portanto e "sucess" da promoção do gestor Cap. Bassili. O clube da colina será a reunião dos chiques da "city" e tudo muito super-selecionado ::: DEJOCA renovando tudo no super restaurante do Aeroporto, reclama nossa visita. Iremos, sim qualquer dia destes.

LU COM NOVIDADES SUPER

LUIZA AGUIAR e JOSINA RIBEIRO sempre inovando e LU NOVIDADES, lança as camisetas personalizadas com o nome de quem a usa. É feito na hora na loja que veio inovar a moda na Rondoncap. É novidade própria para uso tanto diário como noturno, combinando calça de festa com camiseta e também "jeans". Portanto é ir ver na LU o novo lançamento.

CBS COM NOVAS EM 1981 E FIRME PARA O KARNA-81

OSMAR VILHENA, ativo representante da CBS nesse maior no mundo discófilo do verde-e-amarelo, esteve conosco ontem falando dos últimos lançamentos da empresa. Para o "karnâ-81" vai dar CBS nos salões "Aqui da América" e a novidade para o período momesco e em tempo de frevo, o compositor e produtor Carlos Fernando lança um LP agradável e com ritmo bem brasileiro, o fino da coisa, e que, as [illegible] são defendidas por nomes famosos e artistas de talento: Anjo Azul, com Elba Ramalho; [illegible], Raimundo Fagner; Cravo Vermelho, [illegible] de [illegible]; [illegible] na Lata, Amelinha; [illegible], com as Frenéticas; No Passo do Bata, Juarez Araújo; A Misteriosa, com Alceu Valença e outras novas mais que irão agradar. Um trabalho fonográfico feito com arte e capricho e que todos devem adquirir. E o disco, e que já está à venda em todas as casas do ramo na Rondoncap.

Outros lançamentos de 81: Mano Décio apresenta a Velha Guarda do Império, e famosos sambas-enredo voltam para agrado daqueles que apreciam nossa música autêntica, feita por compositores do morro. Amelinha, num genial LP intitulado "Porta Secreta". O eterno Ray Conniff no LP — Exclusivamente Para Amigos — destacando-se a música de Roberto Carlos Amigo com orquestra e o famoso coral de Conniff. Ainda: Lembranças; Vereda Tropical; Amizade; Meu Querido, Meu Velho, Meu Amigo; Ilex e outros sucessos mais. Um disco antológico.

The Police, ou o Grupo dos Anos 80.

Supertramp em Paris e a sempre "sucess" Barbra Streisand com o seu "Guilty" onde mostra que está em plena forma.

O TONINHO ARCOS, novamente [illegible] para voltar com a DEBORA DUARTE que até gravou o sucesso do tema da novela "Coração Alado".

Os amigos em São Paulo torcendo com os pauzinhos para que o negócio aconteça. Major Pinto Bastos de Moura que é grande amigo do casal e nosso que conta e Cristina sua esposa, também acha que tudo terá um final feliz. Diz que ele cortou inclusive a bebida e é uma das cláusulas que Débora exigiu para voltar. É o amor quando quer pode tudo.

PEPITA RODRIGUES ficou calada, quando a Globo a colocou na geladeira. Não deu entrevistas e quase passou para a Bandeirantes. Mas aguentou firme e agora é convidada para assinar contrato com a Globo e volta em próxima novela que tem estréia marcada para muito breve. É persistente a atriz.

Quem sabe, sabe
Conhece bem
Nosso TÁXI-AÉREO
Funciona Dia e Noite
Dimas Compiani
Tel: 221-6972 — Porto Velho

MIRLAN MALUF COSTA, esposa dos Uberaba, [illegible] e [illegible], e muito [illegible] nas [illegible]. Vai ao Bal-Masqué de "Duquesa de Bal-Tabarin" com um conjunto [illegible] preto e máscara preta com muitas plumas. Dr. Heitor vai de Duque de Guilet para acompanhar a "noiva" da esposa.

Eles [illegible] ao Nordeste, Centro e Sul. Dr. LUIZ REGIS comandando desde [illegible] a MONSA e MARIA ENGRACIA, sempre uma distinção, já [illegible] a [illegible] e [illegible] na [illegible] para a visita à [illegible].

O casal irá ao BAL-MASQUE. Ela irá de [illegible] e ele de Zorro, com [illegible] e "quality".

NOITE DE PARABENS DO PREFEITO

No 29, o Prefeito FRANCISCO PAIVA recepcionou em sua toca no Cujubim, pelo sua data natalícia. Sua família continua em férias no Ceará e portanto foi reunião quase "only-for-men".

Gabarito em tudo no chopp geladíssimo, salgadinhos e refrigerantes para os abstêmios.

Presenças de todos os secretários da Prefeitura de Porto Velho e destacáveis como: Dr. LUIZ MALHEIROS TOURINHO, representando o Grupo Tourinho; EURO TOURINHO FILHO pela Fundacentro; Dr. LUIZ GONZAGA FERREIRA, EDMAR COSTA da Onana Publicidade de Manaus e muitos outros.

TELEFORTE
Rua Prudente de Moraes, 266 (Altos da Eletroson) — Fone: 221-1346.
MAIS UMA LOJA DO GRUPO FORTALEZA

Hotel Azteca
Rua Afonso Pena, nº 1341
Telefone: 221-29 88
Aptos. carpetados, e breve restaurante e bar executivo.
Sob a direção de Roberto Roberto Vieira

Caso-Agenor: implicados negam tudo na Justiça

Cinco dos envolvidos no assassinato do advogado Agenor Carvalho negaram ontem qualquer participação no crime, conforme já havia anunciado na quinta-feira o pistoleiro Adauto Batista Santana. Além dele, Sebastião Cornélio, Valdomiro Guimarães, Elson Vidal de Moura e José Milton Rios foram interrogados ontem pelo juiz Benedito Geraldo Barbosa. Os implicados apenas numa coisa concordaram: todos estiveram unidos de alguma forma em transações em Porto Velho, no mês de agosto — quando começaram os planos para o crime —. Apenas Elson Vidal, confessou que matou o pistoleiro "Toninho" em 13 de dezembro porque não aceitara matar "um cara" (Agenor) que ele não sabe quem seria. Os outros três contaram várias estórias diferentes que não combinavam muito entre si, com exceção do fato de estarem em Porto Velho, no mês de agosto.

CORNELIO

Sebastião Cornélio, foi o primeiro a ser ouvido. Ele é acusado de haver escondido numa fazenda em Ji-Paraná, Adauto Batista Santana. Ele entrou na sala do juiz, algemado, de camisa azul e calça cinza. Aparentando estar tranquilo Cornélio foi respondendo que no dia da morte do advogado estava numa fazenda em Ji-Paraná desconhecia as testemunhas de acusação em que estavam incluídas a esposa de Agenor Carvalho, Fernando Sorviersoski, José Milton Rios, e Carlos Figueiredo. Ele disse também que confirmava o depoimento feito na polícia; que já cumprira pena por homicídio, que sabia, juntamente com seu patrão, Pantoja; que Adauto Batista, que o procurara pedindo emprego, era pistoleiro. Ao mesmo tempo, o próprio Adauto dissera que estava sendo acusado de matar um advogado em Porto Velho". Cornélio afirmou que desconhecia Carlos Figueiredo, Chico da Coringa. Disse que desconhecia também o advogado Agenor Martins de Carvalho. "Eu só vi o retrato dele no jornal". Depois disseram que eu estava envolvido no crime do Agenor. Eu comecei a fugir porque me disse o Zezão (uma figura conhecida de todos os implicados que quem ia para a polícia não voltava homem".

ADAUTO

O segundo a ser ouvido foi Adauto Batista Santana. Com ar desafiador ele fazia questão de olhar demoradamente para cada uma das pessoas que estava na sala do Juiz. Ele disse que o ódio do crime estava na fazenda de Pantoja em Ji-Paraná. Contou que esteve em Porto Velho no mês de agosto; que nunca viu Agenor Carvalho em sua vida e que desconhece todas as testemunhas de acusação. "Em agosto, eu e "Toninho" viemos a Porto Velho. O Valdomiro já estava aqui. Todas as noites, saíam os dois e eu ficava no Hotel Nunes onde estávamos hospedados. (Posteriormente Valdomiro diria que, ele sim, ficava em casa, enquanto Toninho e Adauto saíam). Foi numa destas saídas que o fusca de Toninho amassou. Aí os implicados também se confundem. Uns dizem que foi na parte dianteira direita do carro, outros que foi o para-choque traseiro. Disse ainda Adauto que Valdomiro revelou-se pistoleiro após receber na metade da viagem de volta a Ji Paraná, o "caboclo Treme Terra" que teria avisado Adauto para não voltar porque "a Polícia Federal já tava na minha casa, me acusando injustamente". Adauto chegou a contar piadas durante o interrogatório para desfazer o clima de apreensão que havia no ambiente. No final declarou-se inocente e se retirou, algemado.

VALDOMIRO

Valdomiro Guimarães Melo, é acusado de ser outro pistoleiro dos que participaram do assassinato. Ele chegou muito calmo, e foi respondendo negativamente todas as perguntas do Juiz. Não conhecia as testemunhas nem estava na capital no dia do crime. Depois relatou: "eu fui convidado por "Toninho para trabalhar num garimpo dele, só que nunca vi esse garimpo. O Agenor eu nunca vi e não tinho motivos para matá-lo. Eu estive em Porto Velho com o Toninho no mês de agosto, mas eu não saía muito. Quem saía sempre era o Adauto e o Toninho. Eu não sou culpado disso. Eu quero que façam justiça".

ELSON

O único que não fez restrições ao depoimento prestado na Polícia, foi Elson Vidal de Moura. Ele confessou que realmente matou "Toninho". "Ele havia me convidado para matar um cara. Eu nunca fui disso. Depois ele apareceu querendo me matar porque eu podia contar a proposta dele. Eu não tive escolha, chamei meu irmão e acabamos com ele. Só vim saber quem eles tinham matado já em Porto Velho. Eu já sabia que o "Toninho era metido a valente. Ele até me tocaiou em Rolim de Moura, mas não deu certo. Nada tenho a ver com o Agenor. Não sabia que ele deveria morrer".

J. RIOS

José Milton Rios entrou na sala do Juiz, após uma demora de pelo menos 15 minutos. De safari verde, foi firme até o Juiz. E começou a responder. Em alguns momentos se confundiu. O Juiz perguntou se conhecia as testemunhas de acusação e foi citando todos. "Não senhor. Não Conheço". A resposta valeu também para o nome de dona Dalva, a esposa do advogado Agenor Carvalho. O Juiz olhou firme para ele e voltou a perguntar: "Como? O senhor não a conhece?" "Ah sim. Ela eu conheço!".

"Eu era amigo de Agenor, mas não ia na casa dele. Ele já havia defendido muitas causas a favor de invasores das minhas terras. Quanto ao Toninho eu o conhecia em Ji Paraná porque ele tinha uma farmácia e fornecia para os funcionários da minha fazenda. Em agosto ele apareceu aqui dizendo que tinha um trabalho num garimpo que não estava dando certo. Eu o chamei para dirigir uma balsa que eu ia comprar do Chico da Coringa. Como não deu certo o negócio e o Carlos Figueiredo me apareceu dizendo que precisava de gente para cuidar de suas terras, o Toninho ficou com ele. Muito depois o Figueiredo mandou 200 mil pelo cunhado dele, para que eu entregasse ao Toninho que eu nem sabia onde estava. Um certo dia o dono da Ferreira Velchos me telefonou dizendo que tinha um carro querendo comprar um carro pois eu tinha o dinheiro dele. O carro custava 180 mil e eu autorizei. Paguei 100 mil e dei mais 10 para o Toninho. Os 80 do carro eu teria que pagar em 30 dias".

"Em outubro o Figueiredo me disse que o Toninho tinha dado muito trabalho a ele e não passava de um malandro e picareta. Depois o próprio Figueiredo reclamava que Agenor estava comendo muito dinheiro dele. Eu não quis saber de que se tratava porque o Figueiredo andava sempre muito nervoso. Não vi ameaça no que ele disse. A morte de Agenor eu só soube no domingo, dia nove de novembro porque minha mulher foi avisada cedo por uma colega. Depois eu perguntei ao Coringa sobre quem poderia ter mandado matar o Agenor e ele respondeu que não sabia e nem queria saber".

O advogado Agenor Carvalho, assassinado, foi a única realidade admitida pelos interrogados ontem. (Foto Arquivo)

Povo quis linchar os pistoleiros

Cerca de 300 pessoas estiveram no Forum "Rui Barbosa" para presenciar o depoimento dos cinco implicados na morte do advogado Agenor Martins de Carvalho. Mas isso foi impossível. Na sala do Juiz só ficaram a imprensa e os advogados além do juiz e os interrogados. Do lado de fora a população tentou linchar os acusados e pedia: "Queremos Justiça, Queremos Justiça".

O forte esquema de segurança comandado pelo delegado João Lucena teve que se desdobrar para garantir a ordem. Os gritos ouvidos na sala do Juiz, fizeram com que o delegado determinasse a evacuação da área. O povo foi para a chuva mas continuou aguardando.

A cada um dos implicados que saía da sala e passava acompanhado pelos policiais a turba avançava tentando massacrar, forçando a segurança e um trabalho redobrado. Assustados, os marginais entravam numa viatura e eram levados para a Central.

Dentre os representantes do bairro Nova Porto Velho, uma mulher de pequena estatura discutia com os policiais pedindo "permissão" para massacrar os acusados. A cada resposta dos policiais ela investia com mais energia xingando os assassinos do defensor de seu bairro.

O "drible" maior foi na saída de José Milton Rios. Ele apareceu na sacada acompanhado de policiais e o povo avançou. E de repente ele desapareceu para sair sem problemas por uma outra porta, que dá para a Rogério Weber, e o povo protestou e xingou mais ainda, cada um dos implicados e foi se dispersando, já às 14 horas aos gritos de "assassino", "pega", "mata".

Muitas contradições nos depoimentos dos implicados

A história é uma só: o advogado Agenor Martins de Carvalho foi assassinado. Os implicados confirmaram suas participações e agora negam tudo. Mas as versões são várias e isso ficou claro ontem quando cinco envolvidos foram interrogados pelo juiz Benedito Geraldo Barbosa. Dos acusados de serem os executores do crime, nenhum estiveram em P. Velho, segundo eles, em novembro do ano passado. Estiveram sim, todos, mas em agosto.

As versões se dividem por exemplo, a partir do momento em que "Toninho" vem a Porto Velho num fusca. Ele teria vindo com Valdomiro ou Adauto Santana. Adauto diz que foi com ele. Mas outra versão apresentada ontem dá conta de que vieram os três. Em Porto Velho, "Toninho" que já está morto, teria a fama de boêmio e saía todas as noites acompanhado. Valdomiro diz que ficava no hotel e que Adauto saía. Adauto já diz que não gostava de sair e ficava enquanto Valdomiro saía com "Toninho".

Os três teriam vindo com suas respectivas esposas e ficado no hotel Nunes. José Milton diz que pagou duas diárias só para "Toninho" que por sua vez pagou toda a conta de Adauto segundo este. Valdomiro diz que vieram sós e voltaram sós.

Numa noite o carro foi amassado, numa boate. Segundo Valdomiro, a batida foi no farol dianteiro, do lado direito. Para Valdomiro, foi no para-choque traseiro.

No regresso, diz Adauto que Valdomiro o ameaçou de morte após receber o "caboclo Treme Terra". Nesta viagem estariam apenas os dois. O próprio Valdomiro nega tudo e diz que ia também "Toninho". E assim os implicados foram concordando em poucas coisa, dentre elas a frase célebre: "meu depoimento na polícia foi sob coação".

Adauto foi até de óculos ao Forum e como os outro se disse inocente. (Foto Arquivo)

Advogado ameaça Imprensa

[illegible]

Horóscopo

ARIES — 21/3 a 20/4

Dia de grande desfavorabilidade para o ariano que deve procurar hoje, deliberadamente, afastar-se de quaisquer assuntos relacionados a contratos, documentos, correspondência e viagens, influenciados de forma negativa pelo posicionamento astrológico de Mercúrio, em oposição.

TOURO — 21/4 a 20/5

Boas condições relacionadas aos seus negócios e às finanças que começam a se libertar do período negativo do início desta semana. Suas condições pessoais e de vivência familiar se encontra num momento de franca evolução.

GEMEOS — 21/5 a 20/6

O geminiano deve precaver-se hoje, à tarde, contra uma clara disposição astrológica desfavorável com posicionamento contrário de Mercúrio que afetará quaisquer de suas iniciativas ligadas a documentos, viagens e mudanças de residência.

CANCER — 21/6 a 21/7

Dia de neutras indicações astrológicas, em possíveis acontecimentos agradáveis ligados às finanças e comércio, com predominância para empréstimos e financiamentos. Boa presença de Jupiter tornando-lhe favorável as previsões para este sábado.

LEAO — 22/7 a 22/8

Você começa hoje a viver os seus melhores dias do mês de janeiro, com o posicionamento altamente favorável do Sol que poderá lhe trazer sucesso e êxito em relação ao seu emprego, ganhos e salários e no trato com chefes e superiores.

VIRGEM — 23/8 a 22/9

Dia de contraditória disposição astrológica, com a parte da manhã indicada para realizações ligadas ao seu emprego com positivos resultados sob a influência benéfica do Sol. A tarde você deverá ter redobrados cuidados em relação a quaisquer documentos que assinar.

LIBRA — 23/9 a 22/10

Este sábado se mostrará favorável aos librianos que dependem de decisões tomadas em local distante em relação ao seu trabalho. Momento benéfico para viagens a negócios. Plano pessoal e financeiro com neutras indicações. Acentuadas indicações de sorte em jogos e loteria.

ESCORPIAO — 23/10 a 21/11

Hoje você começa a viver um momento astrologicamente desfavorável ao posicionamento negativo de Marte, na véspera do seu mais contra-indicado dia do mês. Procure acautelar-se em relação a quaisquer problemas e controvérsias ligados ao seu trabalho.

SAGITARIO — 22/11 a 21/12

Os bons momentos que lhe dispensaram os aspectos astrológicos da semana ainda persistirão de forma bastante acentuada hoje e amanhã. Procure analisar de forma bem cuidadosa quaisquer propostas de natureza financeira que lhe sejam feitas, notadamente no período matutino do dia.

CAPRICORNIO — 22/12 a 20/1

Você estará hoje dotado de firme disposição para regularizar situações econômicas complicadas ou de demorada solução. Trato difícil no relacionamento pessoal com amigos e colegas de trabalho.

AQUARIO — 21/1 a 19/2

Todas as iniciativas do nativo de Aquário ligadas à formação de novas empresas ou à participação societária estarão, à tarde, beneficamente influenciadas. Bom trato pessoal. Relacionamento familiar e amoroso em fase de neutralidade.

PEIXES — 20/2 a 20/3

Neste sábado todas as características místicas e de clarividência do pisciano estarão altamente aguçadas com acentuada favorabilidade para experiências de natureza psíquica. Premonição e intuição. Guie-se pelas suas primeiras reações no trato pessoal e social.

PP inaugura sede com muitos discursos

O Partido Popular em Rondônia, em organização e que tem o comerciante Mário Braga e o advogado Raimundo Moura, anteontem, às 21 horas, inaugurou a sede do partido à rua Afonso Pena, 1.339 com muitos discursos para uma assistência de cem pessoas mais ou menos.

Os dirigentes do PP querendo prestar uma homenagem a imprensa de Rondônia, convidaram o decano da imprensa rondoniense para descerrar a fita, jornalista Euro Tourinho, o primeiro a discursar, também a convite dos dirigentes partidários que fizeram questão de ouvir a sua palavra de livre atirador, sem filiação partidária.

Entre os muitos oradores temos ainda a destacar a palavra do sr. Enjolras Araújo, presidente do Diretório Regional do PMDB; do vereador João Dias, do PMDB; do radialista Alfredo Barradas; do comerciante Mário Braga e do dr. Raimundo Moura, discurso que a seguir transcrevemos, por trazer as metas do Partido:

"Minhas Senhoras, meus Senhores:

A inauguração desta Casa é um passo adiante na execução do regime representativo e democrático no Brasil, baseado na pluralidade dos partidos políticos e na garantia dos direitos humanos fundamentais.

Temos consciência de que o nosso partido ainda é, em Rondônia, uma semente que estamos lançando e tratando com muito carinho para que em futuro próximo venha a se constituir numa agremiação forte e capaz de levar à Nação os anseios do povo em Rondônia.

Esse mesmo povo que se debate em meio a uma das maiores crises da história republicana, caracterizada por uma elevada dívida externa e uma inflação galopante que leva desassossego à família brasileira que vê o seu salário diluir-se dia a dia.

Assim como os empresários precisam conhecer a regra do jogo para melhor administrar os seus negócios, os homens do campo também precisam de constante assistência para que possam produzir o alimento necessário ao povo brasileiro.

No âmbito de atuação do PP, expomos os objetivos básicos para discussão entre os eleitores a partir dos quais serão propostas soluções concretas para os problemas de Rondônia:

NO PLANO POLÍTICO

Voto livre, geral e direto para todos os cargos eletivos;

Liberdade de organização partidária e de associação;

Livre organização estudantil como forma comprovada da formação de lideranças e de sua atualização com os problemas brasileiros;

Garantia efetiva de igualdade de direitos à mulher;

Política efetiva de assistência ao menor e à velhice;

NO PLANO ECONÔMICO

Política de redistribuição da renda nacional para a participação do povo no produto do seu trabalho e nos benefícios do progresso;

Apoio à média e pequena empresa e estímulo ao sistema cooperativista;

Redistribuição de rendas em favor dos municípios;

Reformulação fundiária de modo a ajudar àqueles que querem produzir na terra;

Criação de sistema de baixo custo de transportes, com menos dependência de custo de energia, com as ferrovias e a navegação marítima.

NO PLANO SOCIAL

Política que assegure o poder aquisitivo do salário, preservando-o contra os efeitos da inflação e do custo de vida;

Programa permanente de alimentação popular, com ênfase à criança e à gestante;

Política educacional voltada para a criação de mais escolas e elevação do padrão de ensino;

Política de ampla assistência médica aos agricultores.

Assim, senhores, para não cansá-los, mais queremos dizer que a sociedade brasileira, devido à incapacidade dos seus governos, foi conduzida a um processo que alimenta a radicalização e necessita de reformas essenciais, sempre adiadas.

Em meio a tudo isso surgimos como um partido de oposição, popular, reformista e nacionalista, que visa a conquistar democraticamente o Governo.

Dirigimo-nos, assim, a todos os rondonienses para dizer-lhes que juntos, poderemos transformar desalentos e frustrações em nossos esforços por dias melhores.

Obrigado"

Heitor poderá ser reeleito no Tribunal

O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da FDR, Heitor Luiz Júnior, poderá ser reeleito para o cargo. Essa possibilidade deve-se à fraca movimentação a respeito de apresentação de um novo candidato.

A eleição está marcada para o próximo dia nove de fevereiro, às 20 horas, no plenário da Federação de Desportos de Rondônia. Até lá, nenhum julgamento será realizado porque faltam dois membros para que seja completo o quórum normal de juízes.

— "Caso me queiram deixar à frente do Tribunal como estou atualmente, também estarei prontamente a aceitar e acredito que durante o tempo em que estou completando como presidente, não decepcionei ninguém. A possibilidade de me afastar não me preocupa mas eu quero mesmo é trabalhar; caso não seja reeleito, também continuarei como juiz" disse Heitor Luiz.

Ministério do Interior
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

AVISO DE LICITAÇÃO

De ordem, a Comissão Permanente de Licitação de Material da 8a. DR/FUNAI, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastradas no Registro de fornecedores da 8a. Delegacia Regional da Funai, e que estejam em dia com a entrega de materiais, referente a licitações anteriores realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar as seguintes Tomadas de Preços:

T. DE PREÇOS — DIA — HORA OBJETO

001/CPL-M — 14.02.81 — 15:00 hs. Geladeira à Gás.

002/CPL-M — 14.02.81 — 15:30 hs — Moto-Serras de 10 HP.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 7:00 às 11 hs. ou das 13:30 às 17:30 horas, no seguinte endereço:

Setor de Serviços Gerais da 8a. DR (CPL-Rua Getulio Vargas nº 2.663

Porto Velho (RO), 31 de janeiro de 1.981.

Augusto Silva
Pres. CPL-M

Novo código penal sai em fevereiro

BRASILIA — O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, informou ontem a representantes da Associação de Delegados de Polícia do Estado de São Paulo que determinará a publicação do anteprojeto do novo Código de Processo Penal do Diário Oficial até o próximo dia 15 de fevereiro, para que receba críticas e sugestões.

Ao presidente da Associação, Newton Fernandes, seu diretor Cyro Vidal e ao delegado e ex-deputado Ivair Garcia, Abi-Ackel prometeu também advogar junto ao governo federal a concessão da aposentadoria dos delegados de polícia aos 30 anos de serviço ou, compulsoriamente, aos 65 anos.

Os delegados de polícia, segundo o presidente da Associação Paulista, também sugerem ao governo federal a união da Polícia Militar e Civil, sob comando único, "necessariamente civil". Os delegados foram unânimes em afirmar que a Polícia Militar, pela formação e treinamento de seus homens como forças auxiliares das Forças Armadas, não está preparada para combater o crime.

Denunciaram ainda, que a Polícia Militar está excedendo seu papel constitucional de policiamento ostensivo e de conter distúrbios de massa, invadindo a área da Polícia Judiciária Civil. O despreparo da PM para essas atividades, segundo Ivanir Garcia, acaba por prejudicar o trabalho de investigação e levantamento de provas.

Além disso, continuou, a estrutura hierárquica militar tira a mobilidade e flexibilidade necessária ao combate ao crime, constituindo-se, ainda, em um contingente excessivamente dispendioso para o Estado. Os delegados argumentaram também que a estrutura militar impede a PM de aumentar seus efetivos nas ruas, em policiamento ostensivo. "O contingente da PM paulista é de 57 mil homens, no entanto, com o máximo esforço não consegue colocar nas ruas mais de 16 mil homens, em todo o Estado", finalizou.

Telê tem dúvidas na zaga

A Seleção brasileira ficou de folga, anteontem cedo, devido ao desgaste dos jogadores no coletivo da véspera, mas à tarde o técnico Telê Santana teve uma boa notícia: o lateral direito Edevaldo, que era problema, mostrou que já está recuperado. Agora, a única dúvida é o zagueiro central Oscar, que ficou em tratamento anteontem e ontem foi examinado pelo médico Naylor Lasinar. Juninho, que será o titular no amistoso contra a Colômbia, se o zagueiro do São Paulo não for aprovado, está sendo pretendido pelo Vasco da Gama, que está disposto a pagar 25 milhões de cruzeiros pelo seu passe.

A equipe de Telê Santana está sendo considerado um adversário muito forte pelo time da Colômbia, que ficou impressionado com as boas atuações dos brasileiros no Mundialito. Para o técnico da Colômbia, um empate já será um ótimo resultado.

Na última vez em que as seleções do Brasil e Colômbia se enfrentaram em Bogotá, houve empate de 0 a 0 e o técnico Osvaldo Brandão não suportou as críticas e pressões, entregando o cargo em favor da indicação de Cláudio Coutinho. Esse jogo foi o primeiro da série eliminatória do Mundial de 78, na Argentina.

Neste domingo, no mesmo estádio "El Campin", o confronto é apenas amistoso e o Brasil ainda se apresenta como favorito, apesar de ter tido menos tempo de adaptação, agora, à altitude de 2.620 metros de Bogotá. Além disso, a equipe brasileira passou por uma renovação, sem contudo prejudicar muito o nível da qualidade de seu futebol.

Nos 20 partidas disputadas desde o Mundial da Argentina, o Brasil venceu 12, empatou quatro e teve quatro derrotas, entre amistosos, jogos pelo Campeonato Sul-Americano e Mundialito.

GRUPO FORTALEZA

Urgente! Urgente! Urgente!

O grupo Fortaleza, convida seus clientes em atrazo a comparecerem à FORTALEZA DA 7 para liquidarem seus débitos no prazo de 3 (três) dias. O não comparecimento, forçará a publicação de seus nomes na imprensa local.

Porto Velho, 28 de janeiro de 1981.

(29, 31, 1º/2)

Leiam e assine o ALTO MADEIRA

Vende-se

Um Telefone Residencial.

Tratar com o Sr. Luciano Augusto pelo Fone: 221-3872 no Horario Comercial.

Madeira
Transamazônica Ltda.

O "feiticeiro" Luizinho quer trazer o título de volta ao Mengo que não é campeão desde 1969 (Foto Arquivo)

Luizinho com carta branca para trabalhar no Mengo

O técnico Luizinho, após ter confirmada a sua assunção como técnico do Flamengo, falou ontem ao ALTO MADEIRA que dará o melhor de si, pois do acerto que fez com o presidente Carlos Alberto Bezerra, tem certeza que poderá trabalhar tranquilo, pois lhe foi garantida pelo dirigente sua ação com "carta branca".

Para Luizinho, "o nosso acordo foi muito simples, nos entendemos muito bem durante nossa conversa de cavalheiros e eu estou já garantido como a mais nova aquisição do clube da Vila. Tenho pleno [illegible], estou confiante disse, porque o clube tem bons valores, está fazendo novas aquisições e me [illegible] todos os meios para trabalhar".

— "No que diz respeito ao futebol, me garantiu o presidente que somente eu poderei agir dentro do que achar conveniente, sem qualquer tipo de restrição e isso é muito confortante para um treinador", assegurou Luizinho. Quanto ao seu ex-clube, o Moto, Luizinho disse que saiu tranquilo, mas que conversou apenas com Aristides Bicho sobre sua saída do time campeão da cidade.

Dessa conversa com Aristides, o técnico flamenguista assegurou que teve grande [illegible] já que Aristides reconhecendo o bom trabalho que foi desempenhado para a conquista do título do ano passado, lhe desejou pleno êxito e boa sorte com o novo clube.

Luizinho agradece a toda a diretoria do Moto Clube pelo apoio e confiança dada durante o tempo no clube alvirrubro, agradeceu também a grande torcida motense, pelo apoio prestado ao time quando comandado por ele; aos jogadores pelo reconhecimento e esforço e por terem ajudado no objetivo alcançado, embora criticado, mas com grande êxito.

Começa na segunda

O técnico Luizinho, campeão do ano passado pelo Moto Clube, após uma semana de espera, teve a sua situação definida e [illegible] [illegible] no comando técnico do Flamengo, clube que o estava pretendendo desde o campeonato [illegible] final, mas que acontecia também uma proposta muito boa por parte do time campeão; entre as duas, [illegible] [illegible], o Luizinho, preferiu a feita pelo presidente Carlos Alberto, do clube da Vila.

Segundo o presidente flamenguista, "o acerto foi feito dentro de uma hora e meia de conversa, no [illegible] de [illegible], entre eu, o Luizinho e também toda a diretoria do clube, tendo o técnico aceitado a nossa proposta, como sendo [illegible] [illegible] que o [illegible] do Moto [illegible] [illegible] uma chance muito [illegible] para o Moto e o [illegible] [illegible] chegamos a um acordo [illegible] [illegible] Luizinho [illegible] [illegible] que o que eu [illegible] [illegible] oferta pela sua saída não era o que ele esperava, então não estranhar". O acerto não foi muito difícil, já que "o Luizinho nos explicou suas condições, nós a [illegible] e fizemos o "quebra-cabeça". O tempo de Luizinho pelo Flamengo deverá ser de um ano, e conforme seja o seu trabalho, será renovado para os próximos dois anos.

Segunda-feira Luizinho deverá ter sua primeira conversa com os jogadores do Rolo Compressor, comissão técnica e com o supervisor João Caramuru.

Fla de olho em Edinader e Mariltan

O Flamengo está de "olho" em mais dois jogadores do Ipiranga e pode confirmar até o início da próxima semana se fica com eles ou não, com a probabilidade muito positiva de que pelo menos um deles fique na Vila. São o ponteiro direito Edinader e o meia-esquerda Mariltan.

— "Edinader, nesse caso, tem maior prioridade, pois dentro de nosso esquema, tão logo anunciamos os novos reforços, só nos faltava mesmo um ponteiro direito fixo, pois estamos com um outro nas funções de centroavante, ponteiro direito e ponta-de-lança, que é Robertinho, vindo do Olaria", foi o que assegurou Carlos Alberto Bezerra.

Quanto aos atletas Mariltan e Sena, ambos também são de interesse do clube da Vila, entretanto apenas o Edinader poderá ser confirmado. O presidente do Rolo Compressor conversou com o atleta ontem à noite, na residência do jogador, e tudo indica que ele deverá entrar mesmo no esquema do dirigente flamenguista. É bem verdade, que o Flamengo até o presente momento o único que está realmente renovando seu plantel e com isso, pelos valores que está adquirindo, será bem recompensado no certame deste ano.

Convocados do Vôlei reúnem na biblioteca

As seleções feminina e masculina de vôlei se apresentam hoje na biblioteca Francisco Meirelles, às 10 horas. (Foto Arquivo).

Os atletas convocados para a Seleção Rondoniense de Voleibol, para o Campeonato Adulto da modalidade, entre os dias 28 de março e 4 de abril, em Mato Grosso do Norte, terão hoje, às 10 horas uma reunião muito importante para acertarem detalhes sobre a competição, juntamente com o técnico Gilmário Pinheiro, o diretor Walter Santos Barbosa e a comissão de arbitragem.

A presença de todos é muito importante, para os assuntos a serem debatidos, e penso mesmo o diretor Walter, espera poder contar com todos sem falta.

Nessa reunião, ficarão acertados os dias de treinamentos, a distribuição de horários quanto a divisão dos turnos para a preparação das equipes masculina e feminina. Os atletas que deverão estar presentes à reunião são os seguintes: Masculino — Manoel Ivo, Luiz Gonzaga, Samuel Johnson, Rivaldo Lavour, Paulo Monteiro, Gilmário Pinheiro, Fernando Rivero, Carlos Danilo, Francisco José, Paulo Sérgio, Amarildo, Sérgio Feitosa, Luiz Pinto, Roberto Rivero, Setembrino Alencar e Cláudio, o mais recente convocado.

No Feminino — Irene Brasil, Dirza Aragão, Luiza Marinho, Edna Melo, Wânia Barbosa, Josyiane Santos, Neyre-Neide Duarte, Nazaré Monteiro, Rosilda Schockness, Gilmara Bispo, Sara Schockness, Lucilêu Duarte, Jucimar Santos e Regina Buriam.

Cesar Santos continua no juvenil do Leão

O técnico César Santos preferiu ficar mesmo como juvenil e a escolinha alvi-anil. O presidente Waldemar de Almeida anunciou ontem que conversou com César sobre o assunto.

— César tem muito boas condições — disse o presidente azulino — mas ele não aceitou em hipótese alguma o convite que lhe fiz. Para o time titular. E mais: ele não ficará desligado do plantel titular. Durante o trabalho de Canaverde César foi um supervisor adequado para o plantel leonino e conta com uma capacidade surpreendente".

O próprio César foi ouvido e reforçou as palavras de seu presidente. "Eu estou muito bem como treinador do time juvenil, conheço bem a garotada com a qual estou trabalhando. Se você chegar para mim e perguntar porque o jogador tal não está correspondendo corretamente com os tipos de treinamentos, eu poderei muito bem lhe responder; e o que é mais importante? eles são difíceis de se trabalhar".

— "Creio que meu trabalho tem sido satisfatório e compreendido pelos dirigentes do clube, pois ele tem apoio da direção do Leão Azul para todo o tipo de trabalho que se fizer necessário em benefício do plantel.

Jorge pode voltar este ano

O futebol local poderá ter de volta um dos jovens craques — ainda — que nos anos anteriores teve grande destaque. Trata-se do central Jorge, que defendeu a agremiação do Vasco da Gama, nos campeonatos passados. Ele [illegible] por alguns anos, enquanto concluía seus estudos de Direito. Agora, já de volta à sua Porto Velho, Jorge foi consultado por dirigentes de vários clubes interessados em tê-lo em suas fileiras, mas segundo o zagueiro, "nada foi decidido ainda sobre aceitar ou não as propostas feitas pelos clubes".

Atualmente, Jorge dedica-se apenas à sua profissão de advogado. "Sempre estarei disposto a jogar meu futebol. Se não conseguir nos clubes, pode estar que sempre estarei fazendo peladas com os colegas nos campos por aí". Ainda no decorrer da próxima semana, o atleta tomará uma decisão quanto a assumir compromisso com clubes como Vasco da Gama, Flamengo, Ferroviário e Ipiranga, já que dirigentes destas representações o procuraram.

TV transmite 2 jogos amanhã

Estão confirmados já para amanhã, as transmissões de dois jogos pela TV Rondônia aos desportistas portovelhenses. O primeiro deles, Fluminense e Atlético Mineiro pela Taça de Ouro, das 16:00 horas às 18:00 horas.

O outro, Brasil e Colômbia, o último jogo amistoso da Seleção Brasileira antes das eliminatórias da Copa/82, na Espanha, das 19:00 horas, às 21:00 horas.

A seleção volta domingo e Sócrates tem última oportunidade (Foto Arquivo)

Empate para a Colômbia é vitória sobre o Brasil

O bom futebol demonstrado pelo Brasil no Mundialito e a sua fama de tricampeão do mundo ainda impressionam bastante a seleção da Colômbia. Por isso, e conscientes de suas limitações técnicas diante da equipe brasileira, tanto o técnico colombiano Bilardo, como os jogadores, julgam que um empate domingo, no "El Campin", já significará uma verdadeira vitória.

A seleção colombiana está-se preparando para a disputa das eliminatórias — contra Uruguai e Peru — há 15 dias, na cidade de Medellin. No seu primeiro jogo-treino, realizado no domingo passado, a Colômbia venceu o Spartak, da Checoslováquia, por 1 a 0, mas o futebol apresentado não entusiasmou os colombianos a ponto de sonharem com uma vitória sobre o Brasil.

Assim, é de se esperar que a Colômbia jogue contra o Brasil, num esquema bem defensivo. O técnico Bilardo, no entanto, tem esperanças de ver um bom progresso em sua equipe, em relação à última partida, por já ter conseguido realizar uma preparação relativamente boa. Desta maneira, o treinador da Colômbia espera poder apresentar domingo um futebol semelhante ao do primeiro tempo da partida contra o Spartak.

A seleção da Colômbia tem como principais jogadores Ortiz, Zape, Otero, Umana, Vilareta e Herrera, um ponta-esquerda que provocou muitos elogios do próprio técnico Telê Santana, dizendo ser habilidoso, e de muito perigo, pois sabe chutar bem com os dois pés.

Já para o técnico Bilardo, o Brasil, reforçado com Zico e Reinaldo, terá uma vantagem ainda melhor sobre os outros adversários nas eliminatórias e a torcida de Bogotá, agora muito interessada no jogo de domingo. Lamenta muito não poder ver Zico pela equipe brasileira, mas tem esperanças de um bom futebol por parte de Reinaldo, embora, é claro, torça para sua seleção. Mas, em Bogotá, há sobretudo uma grande admiração pelo futebol brasileiro.

PODER OFENSIVO

— Se fizermos uma análise do comportamento da seleção brasileira no Mundialito para cá, pode-se observar que o poder ofensivo dessa equipe deve muito ao trabalho feito pelos homens de defesa, em especial os laterais. O apoio que Júnior e Edevaldo dão ao ataque é fundamental em nosso esquema tático, mas está faltando um pouco mais de atenção para que as coisas corram de acordo com o planejado. É preciso que os atacantes entendam que às vezes é preciso recuar para se cobrir um espaço deixado pelo companheiro, evitando assim a armação de contra-ataques. E os laterais precisam saber quando e como devem ir à frente, sem correr o risco de sofrer um gol.

Embora Telê admita que está trabalhando para suprir essas falhas, esta não será uma tarefa fácil, já que determinados jogadores, como Júnior e Edevaldo, parecem não saber jogar de outra maneira. A solução talvez seja aprimorar a cobertura por parte do meio de campo, que não tem funcionado muito bem nos últimos coletivos, já que dos três jogadores desse setor, somente Batista tem características defensivas. Em Bogotá, quem tem observado os jogos da seleção principal, os dois últimos realizados no estádio "El Campin", pode deduzir, que se trata de uma equipe com nove atacantes, com grande poder ofensivo, mas somente com Juninho fixo, o que certamente não dá muita segurança ao goleiro João Leite.

Zico é a grande estrela na Colômbia

Mesmo não tendo disputado o Mundialito e estando afastado do ambiente de seleção, Zico continua sendo um dos jogadores mais procurados por torcedores colombianos na concentração brasileira, no Clube dos Empregados Oficiais da Colômbia. Sua ausência nos treinos tem causado muita curiosidade entre os jornalistas locais, preocupados em saber quando ele voltará a ser o titular da seleção.

Esse interesse por parte de torcedores e jornalistas tem causado alegria a Zico, que dá muita atenção a todos que o procuram em busca de informações sobre sua situação física, ou simplesmente para pedir um autógrafo. E o meia-esquerda do Flamengo, que na Colômbia é considerado bem superior à "estrela" argentina, Diego Maradona, tem procurado justificar sua fama demonstrando com seriedade o trabalho que realiza para voltar à forma física ideal e ser a grande novidade da seleção para a estréia nas eliminatórias, dia 8 de fevereiro, contra a Venezuela, em Caracas.